

NOVEMBRO 2014



• cinemateca

WERNER SCHROETER | A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
FESTIVAL TEMPS D'IMAGES: O CINEMA À VOLTA DE CINCO ARTES, CINCO ARTES À
VOLTA DO CINEMA - CINEMATOGRAFIA II | A CINEMATECA COM O LISBON & ESTORIL
FILM FESTIVAL | NATHANIEL DORSKY | OUTRAS SESSÕES DE NOVEMBRO | JOÃO CÉSAR
MONTEIRO: OBRA ESCRITA | ANTE-ESTREIA | PRÉMIO LUX-PRÉMIO EUROPEU DE CINEMA
A CINEMATECA COM A ECREA | 25 ANOS DA REVOLUÇÃO DE VELUDO | O LUGAR DOS
RICOS E DOS POBRES NO CINEMA E NA ARQUITETURA EM PORTUGAL - O LIVRO | DIREITO
PENAL E CINEMA | INTERVALO PARA O CONHECIMENTO | CINEMATECA JÚNIOR



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
rua Barata Salgueiro, 39
1269-059 Lisboa, Portugal
tel. 213 596 200 | fax. 213 523 180
cinemateca@cinemateca.pt
www.cinemateca.pt

WERNER SCHROETER	3
A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN	5
FESTIVAL TEMPS D'IMAGES: O CINEMA À VOLTA DE CINCO ARTES,	7
CINCO ARTES À VOLTA DO CINEMA – CINEMATOGRAFIA II	9
A CINEMATECA COM O LISBON & ESTORIL FILM FESTIVAL	10
NATHANIEL DORSKY	10
OUTRAS SESSÕES DE NOVEMBRO	10
JOÃO CÉSAR MONTEIRO: OBRA ESCRITA	14
ANTE-ESTREIA	14
PRÉMIO LUX-PRÉMIO EUROPEU DE CINEMA	14
A CINEMATECA COM A ECREA	14
25 ANOS DA REVOLUÇÃO DE VELUDO	15
O LUGAR DOS RICOS E DOS POBRES NO CINEMA E NA ARQUITETURA	15
EM PORTUGAL – O LIVRO	15
DIREITO PENAL E CINEMA	15
INTERVALO PARA O CONHECIMENTO	15
CINEMATECA JÚNIOR	2
CALENDÁRIO	16

FOTO DE CAPA

GOLDFLOCKEN / LES FLOCONS D'OR de Werner Schroeter

AGRADECIMENTOS

Bernard Eisenschitz, Carlos Bernardo, Cyril Neyrat, Eduardo de Sousa, Florent Guézengar, Gonzalo García Pelayo, João Mário Grilo, Jan Novák, José Neves, Luís Miguel Castro, Marcos Uzal, Marck McElhatten, Margarida Gil, Marlen Khutsiev, Miguel Marias, Nathaniel Dorsky, Noshka van der Lely, Rita Azevedo Gomes, Teresa Villaverde, Vítor Silva Tavares; Stefan Drössler (Filmmuseum Munchen), Claudia Hahn-Raabe, Isabel Lopes (Goethe Institut); Augusto M. Seabra, Cíntia Gil (DocLisboa'14); Teresa Garcia, Pierre-Marie Goulet, António Câmara Manuel (Festival Temps d'Images); Paulo Branco, António Costa (Lisbon & Estoril Film Festival); Luís Apolinário (Alambique); Joaquim Sapinho, Haden Guest (Harvard na Gulbenkian); Sofia Empis (Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu); Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; ECREA – Conferência de Comunicação e Estudos do Media da Associação Europeia da Comunicação; Centro de Investigação em Direito Penal e Ciências Criminais da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; Editora Letra Livre; Editora Dafne; Embaixada de Itália / Instituto Italiano de Cultura de Lisboa; Embaixada da República Checa; Vidalie Gaele, Samantha Leroy (Cinémathèque Française); Joana Ferreira (CRIM); Marleen Labijt (Eye Institute - Amsterdam); Tanja Horstmann, Gesa Knolle (Arsenal Kino); Stephanie Hausman (Filmmuseum Munchen); Carmen Accaputo (Cineteca di Bologna); Jon Wengström, John Ericsson (Swedish Film Institut); Bryony Dixon, Fleur Buckley (British Film Institute); Eric LeRoy, Sophie Le Tetour (CNC); Anke Hahn (Deutsche Kinematek); Guillemette Laucoin (Cinémathèque de Toulouse); Catherine Gautier, Cristina Bernaldez (Filmoteca Española).

Doclisboa'14
16-26/oct

Lisbon
Estoril
III
Film Festival

FESTIVAL
TEMPS
D'IMAGES

GOETHE
INSTITUT

apordoc

FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

PARLAMENTO EUROPEU

i

Programa sujeito a alterações

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros

Estudantes/Cartão jovem,

Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros

Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros

Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00

Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia

Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266

Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC

Biblioteca, seg./sex., 12:30 - 19:30

Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos

seg./sex., 13:30 - 22:00 - entrada gratuita

Livraria Babel CINEMATECA

seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 - 22:00

Espaço 39 Degraus:

Restaurante-Bar, seg./sáb., 12:30 - 01:00

Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida

bus: 736, 744, 709, 711, 732, 745

CINEMATECA JÚNIOR

Bilhetes à venda no próprio dia (11:00 - 15:00):

Adultos - 3,20 euros; Júnior (até 16 anos) - 1,10 euros

Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros; Júnior (até 16 anos) - 2,65 euros

Transportes: Metro: Restauradores

bus: 736, 709, 711, 732, 745, 759

salão foz, praça dos restauradores 1250-187 lisboa

tel. 213 462 157 / 213 476 129

cinemateca.junior@cinemateca.pt



CINEMATECA JÚNIOR

Novembro é um mês com dois famosíssimos grandes clássicos da animação a que juntamos o burlesco dos irmãos Marx e um western de Tourneur.

Dia 1 começamos com OS 101 DÁLMATAS, um dos mais famosos filmes de Disney dos anos 60, que dedicamos aos mais pequeninos que tão bem conhecem os 15 cachorrinhos que caem nas mãos da terrível Cruella.

O humor irreverente dos irmãos Marx terá lugar no dia 8, com a exibição de ANIMAL CRACKERS, a segunda longa-metragem em que dão plena liberdade ao riso.

ALICE IN WONDERLAND, ou ALICE NO PAÍS DAS FADAS, conforme o título em português, mas que conhecemos como "Alice no País das Maravilhas" é outra grande produção da Disney que rima com OS 101 DÁLMATAS. Alice é aqui a protagonista de uma das mais belas longas-metragens de animação desenhadas nos grandes estúdios do homem que inventou o Rato Mickey. Tanto os OS 101 DÁLMATAS como ALICE NO PAÍS DAS FADAS são dobrados em português do Brasil.

Dia 29 voltamos a um grande clássico da ficção que aqui endereçamos a um público juvenil: CANYON PASSAGE, um belíssimo western filmado por Jacques Tourneur em Technicolor.

Ainda a 29, como é usual, às 11h, a Júnior propõe um atelier matinal dedicado ao teatro de silhuetas, destinado a crianças entre os 5 e os 8 anos. A participação neste atelier requer marcação prévia até 25 de novembro para o e-mail cinemateca.junior@cinemateca.pt, só se realizando com um número mínimo de 10 participantes.

De segunda a sexta-feira, a Cinemateca Júnior tem sessões de cinema, ateliers e visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema para escolas. Não esqueça a nossa velha máxima: O Cinema voltou aos Restauradores. Venha ao cinema e aproveite, veja, toque e brinque com as magníficas máquinas da nossa exposição permanente.

101 DALMATIANS

Os 101 Dálmatas

de Hamilton Luske, Clyde Geronimi

Estados Unidos, 1961 - 74 min / dobrado em português do Brasil | M/6

Pongo e Perdita são um casal de bonitos cães dálmatas com uma ninhada de 15 cachorrinhos. Estes tornam-se a obsessão de Cruella DeVil que, apostada em fazer um casaco com a pele dos cachorros, força o seu mordomo a raptá-los. Aliados a outra bicharada, os pais levam a cabo uma operação de resgate com a ajuda dos 101 dálmatas prisioneiros, que deixa Cruella em mau estado.

> SÁB. [1] 15:00 | SALÃO FOZ

ANIMAL CRACKERS

Os Galhoferos

de Victor Heerman

com Groucho, Harpo, Chico e Zeppo Marx, Margaret Dumont
Estados Unidos, 1930 - 97 min / legendado eletronicamente em português | M/12

O nonsense selvagem dos irmãos Marx, ainda longe da domesticação: ANIMAL CRACKERS foi apenas o segundo filme da quadrilha, depois da estreia no ano anterior com THE COCOANUTS. Aqui, a história anda à volta da investigação do caso de um quadro roubado, mas isso é o que menos conta. O que conta é a sucessão de gags que viram tudo do avesso, e o caos linguístico instaurado pelos Marx. É, aliás, deste filme o famoso "monólogo africano" de Groucho.

> SÁB. [8] 15:00 | SALÃO FOZ

ALICE IN WONDERLAND

Alice no País das Fadas

de Clyde Geronimi, Hamilton Luske, Wilfred Jackson

Estados Unidos, 1951 - 74 min / dobrado em português do Brasil | M/6

Numa tarde de sol, Alice segue um coelho branco que desaparece furtivamente numa toca ali perto. Alice vai atrás dele e cai no buraco - entra na folia, no mundo do País das Maravilhas! Canções memoráveis aparecem na viagem de Alice, que culmina num encontro com a dodivanas Rainha de Copas - e o seu exército de cartas de jogar. ALICE NO PAÍS DAS FADAS, conforme o título em português, em animação.

> SÁB. [15] 15:00 | SALÃO FOZ

CANYON PASSAGE

Amor Selvagem

de Jacques Tourneur

com Dana Andrews, Susan Hayward,
Brian Donlevy, Ward Bond

Estados Unidos, 1946 - 92 min / legendado em português | M/12

Magnífico western sobre uma história de interesses e paixões rivais, situada entre pioneiros no Oregon e pondo em conflito dois amigos que acabam separados pelo ouro e por uma mulher. Dana Andrews tem um dos seus melhores papéis neste filme, em que Tourneur, mestre da série B, teve meios mais importantes à sua disposição e pôde filmar num belíssimo Technicolor.

> SÁB. [22] 15:00 | SALÃO FOZ

ATELIER FAMÍLIA

TEATRO DAS SILHUETAS

Conceção e orientação: Equipa Cinemateca Júnior
dos 5 aos 8 anos | duração: 2 horas

Animais, monstros ou princesas encantadas... Qual é a história de que gostas mais? Com muita imaginação vamos construir, em grupos, um teatrinho-brinquedo, desenhar e recortar as personagens da nossa história e criar um espetáculo de silhuetas

> SÁB. [29] 11:00 | SALÃO FOZ

MONONOKE HIME

Princesa Monoke

de Hayao Miyazaki

com Yoji Matsuda, Yuriko Ishida, Yuko Tanaka (vozes)

Japão, 1997 - 134 min / legendado em português

O mais famoso filme de um dos mestres da moderna animação japonesa, e uma das suas obras-primas, de incomparável carga poética. Conta a lenda de um príncipe infetado por uma misteriosa e mortal doença transmitida por um deus javali. Em busca de cura, errará pela floresta, acabando por ser envolvido numa batalha entre os exploradores de uma mina que está a destruir o ambiente, e os animais da floresta conduzidos pela princesa

> SÁB. [29] 15:00 | SALÃO FOZ



EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

A INDÚSTRIA DO DESEJO: RETRATOS, PUBLICIDADE E MARKETING DA "ÉPOCA DOURADA" DE HOLLYWOOD

Espaço 39 Degraus | 1 de setembro - 31 de dezembro de 2014

Exposição de provas fotográficas de época representativas das campanhas publicitárias dos estúdios de Hollywood nos anos 30-50.

NÓS OS PORTUGUESES

Espaço 39 Degraus, rés do chão | até 31 de dezembro de 2014

2ª feira a sábado, das 12h30 às 01h00 | Entrada gratuita

Composição tipográfica de Luís Miguel Castro a partir de réplicas conhecidas do cinema português.

WERNER SCHROETER

EM COLABORAÇÃO COM O GOETHE INSTITUT E A CINEMATECA DE MUNIQUE

Há muito tempo que a Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema tinha o projeto de organizar uma retrospectiva de Werner Schroeter, uma das figuras mais singulares e um dos nomes mais importantes do cinema contemporâneo que esta cinemateca sempre defendeu. Esta retrospectiva integral, que se inicia em novembro e se prolonga por dezembro, abarca todos os períodos da sua obra, apresentando filmes emblemáticos e obras raras ou raríssimas, longas e curtas-metragens. Schroeter pertencia à importante geração nascida à volta do ano altamente simbólico de 1945, que faria o “novo cinema alemão” dos anos 70 (Fassbinder, Wenders, Schlöndorff, Trotta), mas sempre trabalhou num território extremamente pessoal, irredutível ao cinema narrativo, mesmo nos seus filmes mais “acessíveis”. Começou por trabalhar em 8 mm, um suporte típico do cinema experimental e/ou amador, antes de passar ao formato em 16 mm. Foi só com o bellissimo IL REGNO DI NAPOLI, o seu vigésimo-sétimo filme, que filmou pela primeira vez no formato “profissional” de 35 mm. Fascinado pela ópera e pela ideia de *performance*, praticando de início um cinema inteiramente não narrativo e, mais tarde, uma narrativa fragmentária, profundamente ligado aos temas do amor e da morte e à sua eventual colusão, Schroeter introduziu uma vertente documental no seu cinema, a partir dos anos 80, que por vezes fundia com as suas mitologias pessoais. Associado a um certo fascínio pela decadência e pela mortalidade, Schroeter abole no seu cinema a fronteira entre “cultura alta” e cultura popular, que ele simultaneamente celebra e parodia. O seu contemporâneo Rainer Werner Fassbinder, sem dúvida o cineasta alemão da sua geração que melhor podia perceber o seu cinema, observou a seu respeito: “Werner Schroeter terá um dia um lugar na história do cinema análogo ao que seria um lugar na literatura algures entre Novalis, Lautréamont e Céline; ele foi durante dez anos um realizador ‘underground’ e não o deixaram sair deste papel. Esta conveniente etiqueta ‘underground’ transformou num átimo os seus filmes em plantas bonitas porém exóticas, que floresciam de modo tão pouco habitual e a tão grande distância que não era possível se interessar por elas e, por conseguinte, não se devia interessar por elas. Além de errado, isto é estúpido. Os filmes de Werner Schroeter não são longínquos; são belos mas não exóticos. Pelo contrário”. A vasta obra de Werner Schroeter começa agora a ser restaurada, o que permitirá que seja avaliada e reavaliada. O Ciclo será inaugurado com uma conferência de Stefan Drössler, diretor da Cinemateca de Munique.



WERNER SCHROETER: OS PRIMEIROS ANOS

Conferência por Stefan Drössler,
Diretor da Cinemateca de Munique.

Inclui a projeção de excertos de alguns dos filmes iniciais de W. Schroeter em 8 mm muito raramente divulgados. Os onze primeiros filmes de Schroeter, realizados em 1967-68, são todos em 8 mm, um formato amador e doméstico por excelência, muito apreciado pelos artistas plásticos. Entre estes filmes, a sua primeira obra VERONA, e nada menos que cinco filmes, à volta de Maria Callas.

Em inglês, sem tradução simultânea.

> SÁB. [1] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

DER TOD DER MARIA MALIBRAN

“A Morte de Maria Malibrán”

de Werner Schroeter

com Magdalena Montezuma, Christine Kaufmann,
Ingrid Caven

República Federal da Alemanha, 1971 – 100 min / legendado
eletronicamente em português | M/16

DER TOD DER MARIA MALIBRAN é um dos filmes mais célebres e mais belos realizados por Werner Schroeter num período particularmente fecundo do seu trabalho. Inspirando-se no mito de uma célebre cantora de ópera de inícios do século XIX, DER TOD DER MARIA MALIBRAN é um filme sobre os mitos da ópera, feito por um apaixonado pelo género, um filme sobre “a voz como extensão da vida, como veículo de libertação e de morte” (José Manuel Costa). Um dos mais belos filmes de um grande poeta do cinema, um dos raros cineastas verdadeiramente independentes.

> SEX. [14] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> SEG. [17] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

MARIA CALLAS PORTRÁT

de Werner Schroeter

República Federal da Alemanha, 1968 – 17 min / legendado
eletronicamente em português

NEURASIA

de Werner Schroeter

com Carla Aulaulu, Magdalena Montezuma,
Rita Bauer, Steven Adamczewski

República Federal da Alemanha, 1968 – 41 min / sem diálogos

ARGILA

de Werner Schroeter

com Gisela Trowe, Magdalena Montezuma, Sigurd Salto

República Federal da Alemanha, 1968 – 36 min / legendado em português | M/16

duração total da sessão: 94 minutos | M/12

Este programa reúne três filmes do começo da obra de Schroeter, quando qualquer vontade de narrativa está totalmente ausente. O primeiro foi feito originalmente em 8 mm, os outros dois em 16 mm. MARIA CALLAS PORTRÁT, feito nove anos antes da morte da diva, que a tornaria ainda mais célebre do que em vida, consiste sobretudo numa série de planos fixos de fotografias de Maria Callas. NEURASIA é um filme mudo, que Sebastian Feldman descreveu como “um paraíso de gestos furiosos, de adoração, amor, desespero, religião, loucura e morte”. Em ARGILA, Schroeter divide a tela ao meio, com imagens a preto e branco de um lado e a cor do outro, para mostrar um triângulo em que duas mulheres buscam a atenção de um homem. Primeiras exposições na Cinemateca, a apresentar em cópias digitais.

> SÁB. [15] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> TER. [18] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

EIKA KATAPPA

de Werner Schroeter

com Gisela Trowe, Carla Aulaulu,
Rosy-Rosy, Magdalena Montezuma

República Federal da Alemanha, 1969 – 138 min / legendado
eletronicamente em português

EIKA KATAPPA foi a primeira longa-metragem de Schroeter, que a definiu assim: “Uma coleção de associações de imagens e sons do mundo em que vivo”. O filme ilustra a paixão de Schroeter pela música, da ópera ao pop, e as peças musicais que ouvimos são “ilustradas” por “cenas” extremamente livres e sem relação específica entre elas. Neste sentido, EIKA KATAPPA contém alguns elementos fundamentais do cinema de Schroeter, aos quais ele ficará fiel até o fim.

> SÁB. [15] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> QUA. [19] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

DER BOMBERPILOT

de Werner Schroeter

com Magdalena Montezuma, Carla Aulaulu,
Mascha Elm Rabben

República Federal da Alemanha, 1970 – 65 min / legendado em português
| M/16

Neste filme, pela primeira vez, Schroeter aborda o passado nazi da Alemanha, sem se afastar, no entanto, da sua maneira habitual de trabalhar. Este passado é evocado através das figuras de três personagens femininas fictícias, que tinham atuado em espetáculos de palco durante o período nazi. Segundo Michel Legrand, através destas três figuras Schroeter transmite a desordem e a repressão mental que levaram a lembrança das atrocidades nazis a ser atenuada na memória coletiva alemã. Mais uma vez, a música, está no cerne do cinema de Schroeter. A apresentar em cópia digital.

> SEG. [17] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> QUI. [20] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

SALOME

de Werner Schroeter

com Mascha Elm Rabben, Magdalena Montezuma,
Ellen Umlauf, Thomas von Keyserling

República Federal da Alemanha, 1971 – 81 min / legendado em inglês e
eletronicamente em português M/16

Adaptação da peça epónima de Oscar Wilde, para a qual Schroeter utilizou a mesma tradução alemã que Richard Strauss utilizou na sua ópera (note-se que, alguns anos mais tarde, a família do compositor proibiria uma montagem da ópera por Schroeter). O filme foi feito num anfiteatro no Líbano, sem nenhum cenário ou adereço e a câmara está essencialmente na posição de um espectador de teatro, dando a ilusão de que se trata da captação de um espetáculo de palco. A apresentar em cópia digital.

> TER. [18] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> SÁB. [22] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

MACBETH

de Werner Schroeter

com Annette Frier, Susi, Stefan von Haugk, Sigurd Salto, Magdalena Montezuma

República Federal da Alemanha, 1971 – 60 min / legendado em francês e eletronicamente em português | M/16

Feita para a televisão alemã e, por conseguinte, originalmente em vídeo, esta é uma adaptação peculiar da peça de Shakespeare. O texto foi drasticamente reduzido e Schroeter insere certas passagens da ópera de Verdi sobre a mesma peça para substituir cenas que cortara. No desenlace, o realizador funde a peça e a ópera: os atores cantam (como podem) a partitura de Verdi, acompanhados por uma orquestra de tango. Em reação às críticas pouco amáveis que recebeu, Schroeter redarguiu: “Não faço diferença entre o kitsch e a cultura”. Primeira exibição na Cinemateca, a apresentar em cópia digital.

> **QUA. [19] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**> **SEG. [24] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA****WILLOW SPRINGS**

de Werner Schroeter

com Magdalena Montezuma, Christine Kaufmann, Ila von Hasperg

República Federal da Alemanha, 1972-73 – 77 min / legendado em português | M/16

WILLOW SPRINGS é uma das obras mais complexas e radicais do cinema moderno, marcando uma espécie de transição entre aquilo a que se chamou um método de “colagem” de que EIKKA KATAPPA é o exemplo maior e o realismo agónico de DER ROSENKÖNIG, que conta a “história” da relação entre três mulheres que vivem isoladas no deserto. O ponto de partida para o filme, segundo Schroeter, foi a morte de Marilyn Monroe. A apresentar em cópia digital.

> **QUI. [20] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**> **TER. [25] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA****DER SCHWARZE ENGEL***“O Anjo Negro”*

de Werner Schroeter

com Ellen Umlauf, Magdalena Montezuma

República Federal da Alemanha, 1973-74 – 71 min / legendado em português | M/16

Neste filme, Schroeter funde dois aspectos do seu cinema, a fantasia puramente pessoal, com as suas mitologias, e o ensaio cinematográfico feito em terras longínquas (de que também são exemplos DER LACHENDE STERN e DE L'ARGENTINE). Duas mulheres, uma de Boston e a outra de Berlim, fogem o vazio das suas vidas e vão buscar aventuras no México. Schroeter contrapõe esta situação, que tem alguma semelhança com a de WILLOW SPRINGS e na qual o fascínio das duas mulheres com o México é forçosamente superficial, a elementos documentais e à percepção que os mexicanos têm da sua própria cultura. A apresentar em cópia digital.

> **SEX. [21] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**> **QUA. [26] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA****GOLDFLOCKEN / LES FLOCONS D'OR**

de Werner Schroeter

com Magdalena Montezuma, Bulle Ogier, Udo Kier, Ellen Umlauf

República Federal da Alemanha, França, 1976 – 166 min / legendado em português | M/16

O filme que encerra a primeira fase da obra de Schroeter – segundo diversos testemunhos, era o seu preferido – sendo a conclusão lógica do imaginário baseado sobre a relação da imagem com a música. Aqui, Schroeter reúne no mesmo filme diversos elementos que surgem separadamente em outros filmes. No decorrer de GOLDFLOCKEN, seguimos quatro histórias de obsessão erótica, cada qual num tom diferente. Esta foi a primeira colaboração de Schroeter com Bulle Ogier, a quem o filme é dedicado. O sucesso de GOLDFLOCKEN proporcionou a Schroeter apoios financeiros mais sólidos, concretizados a seguir em IL REGNO DI NAPOLI. A apresentar em cópia digital.

> **SEX. [21] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**> **QUI. [27] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA****IL REGNO DI NAPOLI***O Reino de Nápoles*

de Werner Schroeter

com Liana Trouché, Romeo Giro, Tiziana Ambretti, Antonio Orlando

Alemanha, Itália, 1978 – 132 min / legendado em francês e eletronicamente em português | M/16

IL REGNO DI NAPOLI foi o primeiro filme de Schroeter a ter uma distribuição comercial “normal”, mas embora tenha uma fatura menos “experimental” do que outros filmes seus, é fidelíssimo ao universo do cineasta alemão. Trata-se da história de duas famílias napolitanas desde o post-guerra e dos destinos trágicos por que ficam marcadas. Uma insólita incursão de um cineasta que se destaca pela faceta barroca da sua obra, no que se pode considerar como uma espécie de realismo, ou mesmo um “hiperrealismo”, a que a violência e a ênfase dão outra e alucinante dimensão. Uma das obras-primas de Schroeter.

> **SÁB. [22] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**> **SEX. [28] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA****PALERMO ODER WOLFSBURG***“Palermo ou Wolfsburg”*

de Werner Schroeter

com Nicola Zarbo, Otto Sander, Ida Di Benedetto, Brigitte Tig

República Federal da Alemanha, Suíça, 1980 – 176 min / legendado eletronicamente em português | M/16

Um dos filmes mais acessíveis de Schroeter, história de um siciliano que emigra para a Alemanha, onde passa a ser operário numa fábrica automóveis. O filme de certa forma prolonga o que alguns à época consideraram um “novo estilo” de Schroeter, já exemplificado em IL REGNO DI NAPOLI, com uma produção mais “profissional” e um universo mais “realista”. Mas PALERMO ODER WOLFSBURG também é o filme de um sacrifício, uma paixão laica: filme da passagem da luz à treva, da vida à morte. “Caminho da paixão, comédia divina, PALERMO ODER WOLFSBURG é uma das maiores obras religiosas (no sentido de religação) dos tempos contemporâneos” (João Bénard da Costa).

> **SEG. [24] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**> **SÁB. [29] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA****DIE GENERALPROBE***“Ensaio Geral”*

de Werner Schroeter

com Mostéfa Djadjam, Pina Bausch, Pat Olesko, Kazuo Ohno

República Federal da Alemanha, França, 1980 – 90 min / legendado em português | M/12

À partida concebido como um documentário sobre o Festival de Teatro de Nancy, com destaque especial para o trabalho de Pina Bausch, Pat Olesko e Kazuo Ohno, este filme tem a forma de um ensaio sobre o teatro e as artes cénicas em geral. Através de ensaios, representações, entrevistas e conferências, Schroeter expõe a sua ideia de que a representação cénica é uma forma de amor: neste sentido, “o amor e a verdade prometem a salvação, todos os dias” (Dietrich Kuhlbrodt). Primeira exibição na Cinemateca, a apresentar em cópia digital.

> **TER. [25] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****JOHANNAS TRAUM**

de Werner Schroeter

República Federal da Alemanha, 1971-75 – 30 min / legendado em inglês e eletronicamente em português

WEISSE REISE*“A Viagem Branca”*

de Werner Schroeter

Alemanha, 1983 – 65 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 95 minutos | M/16

Schroeter realizou WEISSE REISE entre O REINO DE NÁPOLES e PALERMO ODER WOLFSBURG, com um pequeno orçamento e um grupo de amigos. Filmado diante de telas pintadas de Harald Vogel, sem diálogos, com narração em off e uma belíssima seleção musical, esta “viagem branca” é a de dois marinheiros embarcados num barco americano, onde “a pureza do seu amor contribui para manter uma atmosfera sã a bordo”. A abrir a sessão, um filme extremamente raro, em que Schroeter recicla material de DER TOD DER MARIA MALIBRAN e que é mostrado pela primeira vez na Cinemateca, a apresentar em cópia digital.

> **QUA. [26] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****TAG DER IDIOTEN***“O Dia dos Idiotas”*

de Werner Schroeter

com Carole Bouquet, Ida di Benedetto, Ingrid Caven, Christine Kaufmann, Magdalena Montezuma

República Federal da Alemanha, 1982 – 107 min / legendado em francês e eletronicamente em português | M/16

Em TAG DER IDIOTEN, filme quase inteiramente feminino, em oposição aos quase inteiramente masculinos IL REGNO DI NAPOLI e PALERMO ODER WOLFSBURG, Werner Schroeter aventura-se pelo território daquilo que é oficialmente considerado “loucura”. Uma mulher extremamente bela deixa o mundo exterior pelo mundo interior, um asilo de alienados, mas não conseguirá viver em nenhum dos dois. Pierre Guislain observou à época que “este mundo onde reinam forças negativas é um pouco a ópera italiana oposta à ópera alemã, o romantismo contra o classicismo, numa afirmação trágica do que já se perdeu”, e é apresentado em cópia digital.

> **QUI. [27] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****DAS LIEBESKONZIL***“O Concílio de Amor”*

de Werner Schroeter

com Antonio Salines, Magdalena Montezuma, Kurt Raab

República Federal da Alemanha, 1981 – 96 min / legendado em português | M/16

O ponto de partida do filme foi a peça DAS LIEBESKONZIL (1895), de Oskar Panizza, situada durante um surto de sífilis no século XV, que o autor apresenta ironicamente como uma punição divina. A peça causou escândalo e Panizza foi preso por obscenidade. No filme, Schroeter alterna trechos da peça com uma encenação do processo, conciliando a sua habitual *mise en scène* por quadros vivos com os temas políticos que se tornavam cada vez mais presentes no seu trabalho neste período. O facto do filme ter sido feito quando surgia a pandemia da sida acentua sem dúvida esta dimensão política, que ainda que não tenha sido consciente, foi presciente. A apresentar em cópia digital.

> **SEX. [28] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO****DER LACHENDE STERN***“A Estrela Sorridente”*

de Werner Schroeter

República Federal da Alemanha, 1983 – 110 min / legendado em português | M/16

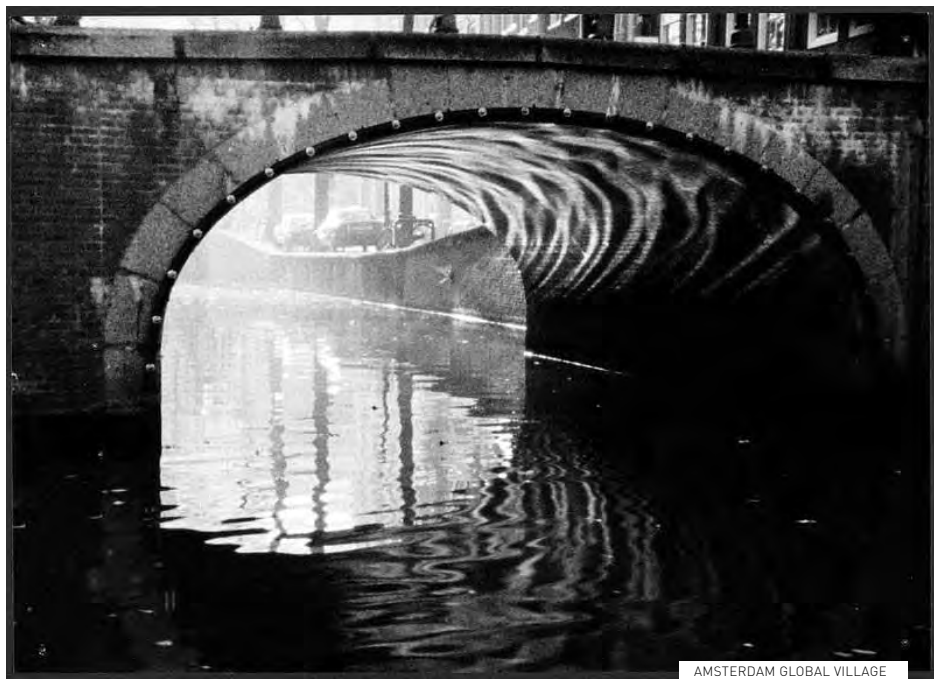
Feito nas Filipinas no período final da ditadura de Ferdinand Marcos, DER LACHENDE STERN mostra o contraste entre o *glamour* do Festival de Cinema de Manila, no qual Schroeter esteve presente, e a extrema pobreza da população filipina. No decorrer do filme o realizador alarga a sua visão e abrange outros temas, como a figura de Ronald Reagan, como ator e como político, as guerrilhas nas Filipinas e mostra até Imelda Marcos a cantar. O resultado é comovente e surpreendente. Primeira exibição na Cinemateca, a apresentar em cópia digital.

> **SÁB. [29] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

DER BOMBERPILOT

A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN

EM COLABORAÇÃO COM O DOCLISBOA'14 – FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA



AMSTERDAM GLOBAL VILLAGE

Prossigue em novembro a retrospectiva integral Johan van der Keuken, iniciada em outubro em parceria com o DocLisboa'14, que permitirá uma visão abrangente da obra de um dos mais importantes autores do cinema documental dos últimos cinquenta anos. Repetindo-se neste mês vários dos filmes que foram mostrados em outubro, esta parte do programa contém muitas raridades, em particular no que respeita às curtas-metragens iniciais de van der Keuken, que muito poucas vezes têm sido vistas, como *PARIS A L'AUBE* ou *EVEN STILTE*, realizadas ainda nos anos de escola, ou um conjunto de filmes que revelam a proximidade e afinidade do cineasta com criadores seus contemporâneos, entre os quais escritores, pintores ou músicos que com ele se cruzaram, e que inclusivamente retratou. Mas entre as raridades de novembro estão também alguns títulos que correspondem às escassas incursões de van der Keuken no universo da ficção, como *EEN ZONDAG*, *BEAUTY* ou *MEESTER EN DE REUS*, que são tudo menos narrativas convencionais. Entre os filmes que dialogam mais diretamente com o universo fotográfico, está o incontornável *TO SANG FOTOSTUDIO* e um outro documentário que acompanhou a sua rodagem, *LEVEN MET JE OGEN*, de Ramón Gieling, responsável por uma perspetiva exterior à obra de van der Keuken. Um programa que este mês se inicia em Amsterdão e termina nessa mesma cidade, com o monumental *opus* do cineasta, *AMSTERDAM GLOBAL VILLAGE*. Viajante incessante, nos seus inúmeros filmes van der Keuken não cessa de revelar que o mundo (muito vasto) que mostra, é o mundo como o próprio o vê e reconstrói. Mas é nas obras mais íntimas e pessoais, como *DE GROTE VAKANTIE*, em que volta muitas vezes a câmara para si próprio, que tal subjetividade é verdadeiramente enfatizada.

AMSTERDAM AFTERBEAT

TO SANG FOTOSTUDIO

de Johan van der Keuken

Holanda, 1997, 1997 – 35, 16 min / legendados eletronicamente em português

LEVEN MET JE OGEN / LIVING WITH YOUR EYES

de Ramón Gieling

Holanda, 1997 – 55 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 106 minutos | M/12

AMSTERDAM AFTERBEAT é um pequeno filme que retoma os finais das takes de AMSTERDAM GLOBAL VILLAGE, organizando-se ao ritmo das claquetes de Noshka van der Lely, responsável pelo som de grande parte dos filmes de van der Keuken e sua companheira. TO SANG FOTOSTUDIO concentra-se igualmente em Amsterdão e em concreto num estúdio de um fotógrafo chinês, que acolhe clientes das mais variadas nacionalidades que trabalham na sua rua. O Sr. To Sang retrata os seus vizinhos e van der Keuken filma-o a fotografar. Por sua vez, em LEVEN MET JE OGEN, documentário que acompanha TO SANG FOTOSTUDIO, Ramón Gieling filmará van der Keuken na rodagem do seu próprio filme. Amsterdão, a diversidade dos seus habitantes, mas também aqueles que a filmam, são assim os protagonistas de uma sessão que enfatiza os métodos do cineasta no modo como aborda o mundo, e que assinala o seu regresso ao mundo da fotografia.

> SÁB. [01] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> QUI. [20] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

DE GROTE VAKANTIE / THE LONG HOLIDAY

de Johan van der Keuken

Holanda, 2000 – 145 min / legendado eletronicamente em português | M/12

DE GROTE VAKANTIE / THE LONG HOLIDAY é o último grande filme realizado por Johan van der Keuken, que foi posto em marcha quando os médicos lhe prognosticaram poucos anos de vida em virtude de um cancro. Van der Keuken e a sua companheira de longa data decidem então embarcar num novo projeto: uma longa viagem que parte precisamente do confronto com tal notícia. DE GROTE VAKANTIE é um filme profundamente íntimo e pessoal, em que em paralelo com os esforços para combater a doença, van der Keuken e Noshka fazem o que sempre fizeram: viajam e filmam, regressando a lugares conhecidos e explorando outros, do Burkina Faso ao Rio de Janeiro. Uma longa viagem acompanhada por uma meditação do incansável cineasta sobre o que significa fazer uma imagem e estar vivo, "porque enquanto fizer uma imagem, estou vivo" (van der Keuken).

> SÁB. [1] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

CURTAS-METRAGENS DE VAN DER KEUKEN 1

BIG BEN: BEN WEBSTER IN EUROPE

ON ANIMAL LOCOMOTION

DE TIJD / TIME

de Johan van der Keuken

Holanda, 1967, 1994, 1983-84 – 32, 15, 46 min / legendados eletronicamente em português

duração total da sessão: 93 minutos | M/12

Três filmes que apontam para a importância da música e do

trabalho do ritmo no universo de van der Keuken. Durante uma estadia em Amsterdão de Ben Webster, uma das grandes figuras do jazz americano, o realizador segue o saxofonista com a sua câmara enquanto este deambula pela cidade. Em ON ANIMAL LOCOMOTION van der Keuken inspirou-se na música do compositor holandês Willem Breuker, que colaborou na banda musical da maior parte dos seus filmes e no famosíssimo trabalho fotográfico de Muybridge para construir um documentário invulgar. DE TIJD parte do trabalho de um outro compositor, Louis Andriessen, e constrói-se através de associações livres e de contrastes entre uma banda de som pré-definida e uma banda de imagem. Mais longo que os anteriores, DE TIJD convoca ainda um texto de Bert Schierbeek, escritor de eleição do cineasta.

> SEG. [3] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

BEWOGEN COPER / BRASS UNBOUND

de Johan van der Keuken

Holanda, 1993 – 106 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Um filme que se centra nas transformações e nas influências da banda de sopros ocidental em várias culturas não ocidentais. Van der Keuken e Noshka van der Lely deslocaram-se ao Nepal, Indonésia, Gana ou Suriname, onde gravaram e filmaram as sonoridades de várias orquestras locais, revelando o modo original como muitas delas adaptaram a herança colonial às tradições dos seus países. Um filme inspirado pelo pensamento do antropólogo Rob Boonzajer Flaes.

> SEG. [3] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

CURTAS-METRAGENS DE VAN DER KEUKEN 2

PARIS A L'AUBE

de Johan van der Keuken, James Blue, Derry Hall

EVEN STILTE / A MOMENT'S SILENCE

OPLAND

TAJIRI

YRRAH

LUCEBERT, DICHTER-SCHILDER / LUCEBERT, POET-PAINTER

NATTE VOETEN IN HONG KONG / WET FEET IN HONG KONG

de Johan van der Keuken

Holanda, 1957, 1960, 1962, 1962, 1962, 1986 – 10, 10, 12, 10, 5, 16, 5 min / legendados eletronicamente em português

duração total da sessão: 68 minutos | M/12

Primeira experiência cinematográfica de van der Keuken, PARIS A L'AUBE foi correalizado com alguns amigos durante os tempos de escola em Paris, e é um impressionista retrato da cidade, registado durante várias madrugadas. EVEN STILTE revela já muito do seu "estilo" particular, em que se destaca a observação dos mais simples movimentos numa paisagem urbana, e em concreto em Amsterdão. Muito poético, EVEN STILTE assenta numa criativa colagem entre sons e imagens. Os filmes seguintes da sessão são vários documentários sobre outros criadores, com que van der Keuken respondeu a uma encomenda na cadeia televisiva VPRO, e que revelam muitas das suas afinidades artísticas. NATTE VOETEN IN HONG KONG é constituído por imagens que não encontraram lugar em I LOVE DOLLARS e, rimando com o início deste programa, revela-nos os efeitos

da chuva nas ruas de Hong Kong. Vários dos filmes desta sessão são citados em VAKANTIE VAN DE FILMER (1974).

> QUA. [4] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

> TER. [18] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

CURTAS-METRAGENS DE VAN DER KEUKEN 3

VIER MUREN / FOUR WALLS

DE SNELHEID: 40-70 / VELOCITY 40-70

VAKANTIE VAN DE FILMER / FILMMAKER'S HOLIDAY

de Johan van der Keuken

Holanda, 1965, 1970, 1974 – 22, 25, 38 min / legendados eletronicamente em português

duração total da sessão: 85 minutos | M/12

Um programa heteróclito que introduz o empenhamento político e social da obra de Johan van der Keuken, mas também a leveza com que capta os aspectos mais simples do quotidiano. VAKANTIE VAN DE FILMER ou "AS FÉRIAS DO CINEASTA" é o filme mais célebre da sessão e um título fundamental no contexto da filmografia do realizador. Trata-se de um documentário com uma forte componente nostálgica que convoca muito material dos filmes anteriores, que van der Keuken reutiliza com uma liberdade total. Um retrato do seu avô ou acontecimentos da atualidade combinam-se com imagens de homenagem ao músico Ben Webster (BIG BEN, 1967) ou o testemunho de um velho casal que lhe confia memórias da guerra. Um filme que abre inúmeras pistas para a leitura de uma obra profundamente ancorada nas vivências do seu autor e que explora "de um ponto de vista amador... a velhice e a infância. O cinema e a fotografia. A morte e a vida... a memória em trabalho" (van der Keuken). Realizado cerca de dez anos antes, VIER MUREN, o primeiro filme da sessão, representa uma contundente denúncia das consequências da crise da habitacional ao nível do espaço metal de quem a atravessa. Tirando máximo partido da figura da metáfora, aproxima as quatro paredes do espaço filmado às "paredes" de um crânio humano. "VELOCIDADE: 40-70" foi produzido no quadro das comemorações da libertação de Amsterdão, desenhando uma cronologia muito própria que começa na data da invasão da cidade e termina no ano da sua realização. O testemunho de uma sobrevivente de Auschwitz ecoa sobre imagens do presente, que indiciam a continuidade de um estado de guerra.

> TER. [4] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

CURTAS-METRAGENS DE VAN DER KEUKEN 4

EEN ZONDAG / SUNDAY

DE OUDE DAME / THE OLD LADY

com M. van Berckel, Roland Zeldebrust

INDISCHE JONGEN / INDONESIAN BOY

com Jaap Gerritse, Danny Huffenreuter

THE UNANSWERED QUESTION

de Johan van der Keuken

Holanda, 1960, 1963, 1964, 1986 – 14, 25, 40, 10 min / legendados eletronicamente em português

duração total da sessão: 89 minutos | M/12

Um traço comum a grande parte desta sessão, mais conotada

com a ficção, é a influência que sobre Johan van der Keuken exerceu o escritor Remco Campert e o seu experimentalismo poético. EEN ZONDAG e DE OUDE DAME partem precisamente de um argumento de Campert, com quem van der Keuken colaboraria nos primeiros tempos, enquanto INDISCHE JONGEN, o filme mais longo da sessão, tem um argumento escrito a duas mãos e assinado por ambos. THE UNANSWERED QUESTION, realizado duas décadas depois dos filmes anteriores, foi produzido no âmbito de um atelier para jovens técnicos de cinema em Amesterdão e cruza uma música de Charles Ives de 1907 (*The Unanswered Question*) e uma carta escrita por uma velha senhora, que perdeu a memória. Os dois universos misturam-se no sentido de uma rarefação da informação em direção ao silêncio.

> **QUA. [5] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

> **SEG. [10] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

DE PLATTE JUNGLE / THE FLAT JUNGLE

de Johan van der Keuken

Holanda, 1978 – 90 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Johan van der Keuken filma uma região única, a “Waddensee” ou “o mar das terras húmidas”, que se encontra separado do Mar do Norte por pequenas ilhas e que, consoante as marés, oscila entre a terra e a água. Uma região com um meio natural excepcional que se distribui pela orla costeira de vários países, mas cujos habitantes, fauna e flora estão ameaçados pelo desenvolvimento económico e industrial. DE PLATTE JUNGLE é um filme belíssimo de acentuado fundo ecológico, mas que ultrapassa em muito o clássico documentário de encomenda pelo modo como expande as possibilidades do cinema. Feito de múltiplos contrastes, aborda de modo único a desequilibrada relação entre o infinitamente pequeno e o infinitamente grande ou entre a natureza e a realidade quotidiana de quem a habita.

> **QUA. [5] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

CURTAS-METRAGENS DE VAN DER KEUKEN 5

IN'T NEST MET DE REST / IN THE NEST WITH THE REST

BERT SCHIERBEEK, DE DEUR / BERT SCHIERBEEK, THE DOOR

LUCEBERT, TIJD EN AFSCHIED / LUCEBERT, TIME AND FAREWELL

de Johan van der Keuken

Holanda, 1965, 1973, 1994 – 8, 11, 52 min / legendados eletronicamente em português

duração total da sessão: 71 minutos | M/12

IN'T NEST MET DE REST parte de imagens do fotógrafo Eddy Phostuma de Boer enquanto BERT SCHIERBEEK, DE DEUR, assenta em textos de Bert Schierbeek, que lê os seus poemas que evocam o amor pela sua mulher recentemente falecida, enquanto van der Keuken retrata objetos ou paisagens que se relacionam com a palavra escrita das mais diferentes formas. LUCEBERT, TIJD EN AFSCHIED é na realidade um tríptico que engloba três filmes realizados por van der Keuken em três momentos distintos, 1962-1966-1994. Em 1994, depois da morte do pintor e poeta holandês, o cineasta retoma os filmes que havia feito com ele (encurta apenas o primeiro) e filma ainda o seu atelier petrificado, mas repleto de vida.

> **QUI. [6] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

> **QUA. [19] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

DE WEG NAAR HET ZUIDEN / THE WAY SOUTH

de Johan van der Keuken

Holanda, 1981 – 143 min / legendado eletronicamente em português | M/12

“Uma história de emigração exterior e alienação interior, mas também uma ode à coragem de viver”. Estas são as palavras de van der Keuken a propósito de um filme que começa em Amesterdão com uma festa de coroação e um imóvel ocupado por *squatters* e parte em direção ao Sul, sucedendo-se Paris, Roma, Cairo,... Um documentário que coloca em evidência o acentuado contraste entre o Norte e o Sul através de uma viagem em que se sucedem os encontros com muitos daqueles que projetam uma vida melhor encetando um trajeto em sentido inverso ao do cineasta. Regressando ao “tema” da ambiciosa “Trilogia Norte-Sul” que realizou entre 1972 e 1974, van der Keuken filma esta realidade com um virtuosismo único, como descrevem as palavras de Serge Daney: “Perdido na multidão do Cairo, van der Keuken ‘toca o cinema’ como se tocasse saxofone (...) É raríssimo ‘tocar-se o cinema’ desta forma...”. Primeira exibição na Cinemateca.

> **QUI. [6] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

CURTAS-METRAGENS DE VAN DER KEUKEN 6

HET LEESPLANKJE / THE READING LESSON

LAATSTE WOORDEN – MIJN ZYSJE JOKE (1935-1997) / LAST WORDS – MY SISTER JOKE (1935-1997)

ONVOLTOID TEGENWOORDING / FOR THE TIME BEING

de Johan van der Keuken

Holanda, 1973, 1998, 2001 – 10, 50, 10 min / legendados eletronicamente em português

duração total da sessão: 70 minutos | M/12

A “lição de leitura” que abre a sessão não é uma aula



convencional. Numa escola primária de Amesterdão em que se ensina a ler combinando palavras com imagens, van der Keuken propõe as novas “regras” de um jogo que nos conduz em poucos minutos da Holanda a Santiago do Chile e na direção inversa. LAATSTE WOORDEN – MIJN ZYSJE JOKE é um intimíssimo retrato da irmã do realizador registado pouco tempo antes desta morrer. Van der Keuken entrevista-a com uma pequena câmara digital, meio lhe permite chegar mais próximo do cerne das coisas num filme-testamento que parece antecipar o seu próprio filme-testamento, interrompido com a sua morte. Deste último só se conhece o fragmento que encerra a sessão: uma perturbante coleção de rostos, gestos e palavras que gradualmente se organizam formando um testemunho muito pessoal.

> **SEX. [7] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

DE BEELDENSTORM / A STORM OF IMAGES / ICONOCLASM

de Johan van der Keuken

Holanda, 1982 – 85 min / legendado eletronicamente em português | M/12

“TEMPESTADE DE IMAGENS” também conhecido em alguns países como “ICONOCLASMO” centra-se nas atividades desenvolvidas num centro multimédia localizado numa antiga leitaria de Amesterdão que se revela como um local privilegiado na afirmação de uma contracultura herdeira do espírito da década de sessenta. Um espaço em que se cruzam músicos, poetas, atores e encenadores, transbordando de energia criativa que contamina todo o filme. A poesia de Allen Ginsberg ou de Dr. Spock, a música dos Tuxedomoon e as performances de várias companhias independentes produzem uma imensidão de sons e imagens desconcertantes reunidos por van der Keuken num filme extremamente singular.

> **SEX. [7] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

DE POES / THE CAT

BEAUTY

MEESTER EN DE REUS / THE MASTER AND THE GIANT

Johan van der Keuken

Holanda, 1968, 1970, 1980 – 5, 25, 70 min / legendados eletronicamente em português

duração total da sessão: 100 minutos | M/12

Em DE POES, curtíssimo filme produzido para uma série da televisão holandesa que juntava vários realizadores, van der Keuken recusa os pressupostos da série em que se deveria trabalhar no interior do género do “thriller”, preferindo observar o seu gato e falar da sua conceção de cinema, revendo que “na sua relação com o mundo, o cinema deve contrariar as expectativas”. BEAUTY e MEESTER EN DE REUS são duas incursões arriscadas de van der Keuken no universo da ficção. BEAUTY centra-se no mundo imaginário de um espião fascista, que se autodestrói ao procurar impôr a sua visão rígida do mundo. Entre documentário e ficção, MEESTER EN DE REUS aborda diferentes conceções sobre os mistérios da criação através de histórias paralelas entre a demolição de uma quarteirão de Amesterdão (ficção) e a vida nos confins do Sahara Tunisino (documentário). “BEAUTY constitui, com a minha longa-metragem MEESTER EN DE REUS um dos pontos extremos, um dos pólos do meu trabalho entre o documentário e a ficção. Vamos aí encontrar de uma maneira aguda a procura de um limite ao que resta de aceitável numa imagem, quando nos arriscamos a quebrar o proibido. Uma impressão de calor emana de alguns filmes, de outros uma impressão de frio. BEAUTY trabalha o frio.” (van der Keuken)

> **SEG. [10] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

> **SEG. [17] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

TEMPS/TRAVAIL

VOORJAAR / SPRINGTIME

de Johan van der Keuken

Holanda, 1999, 1976 – 10, 80 min / legendados eletronicamente em português

duração total da sessão: 90 minutos | M/12

TEMPS/TRAVAIL tem sido apresentado tanto como um filme, como em versão instalação. Aqui, van der Keuken parte de imagens previamente filmadas em várias partes do mundo, que monta de uma forma que enfatiza a questão do trabalho e os seus gestos, na sua relação com o tempo. VOORJAAR abrange cinco retratos no contexto da crise económica e social de 1976: Joop Uchtman, antigo empregado do sector têxtil holandês no desemprego há um ano; Claude Ménard, economista marxista que vive em Paris; “Onclé” Joop Beaux, líder do comité de ação do quarteirão das Ilhas do Oeste em Amesterdão; Doris Schwert e Anke Wagner, vítimas das interdições profissionais da República Federal Alemã; e Jan van Haagen, operário metalúrgico (Amesterdão). Como disse van der Keuken, ao contrário do que lhe é habitual, “a força motriz deste filme não é tanto a imagem, mas a palavra”.

> **TER. [11] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **SÁB. [15] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

I ♥ \$ (I LOVE DOLLARS)

de Johan van der Keuken

Holanda, 1986 – 145 min / legendado eletronicamente em português | M/12

I ♥ LOVE DOLLARS é um ambicioso documentário sobre a circulação do dinheiro e a sua assimétrica distribuição a nível mundial. Johan van der Keuken filma os mais desfavorecidos que lutam contra a pobreza nas ruas de Nova Iorque, mas também os homens de negócios que expõem as suas teorias financeiras em grandes escritórios, enquanto acumulam capital que permanece bem protegido para lá das fachadas dos bancos de Genebra. Realizado em plena eferescência da “cultura yuppie” da década de oitenta, trata-se de um retrato cru e irónico de um mundo regido pelo “dólar” que, face aos desenvolvimentos da economia mundial e da situação nacional, conquista hoje uma renovada atualidade.

> **QUI. [13] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

CURTAS-METRAGENS DE VAN DER KEUKEN 7

DE STAAT IS VRIJ / THE STREET IS FREE

DE MUUR / THE WALL

VIETNAM OPERA

SPEELGOED / TOYS

HET MASKER / THE MASK

de Johan van der Keuken

Holanda, 1968, 1973, 1973, 1984, 1990 – 7, 9, 11, 4, 55 min / legendados eletronicamente em português

duração total da sessão: 86 minutos | M/12

A sessão é inaugurada por quatro filmes muito curtos com uma forte componente política. De entre eles destacamos DE MUUR, que acompanha uma pintura mural numa rua de Amesterdão, erguida pelos residentes numa contestação da política da habitação da cidade que visava transformar o quarteirão, e SPEELGOED, um “Cinétract” contra a corrida ao armamento que rima com VIETNAM OPERA, onde é manifesto o protesto contra a guerra. Em HET MASKER, Keuken filma Philippe, um jovem francês extremamente perturbado com a morte da sua mãe, que vive no meio do círculo vicioso do desemprego e da vida na rua e que sonha com um futuro melhor. Em paralelo com o discurso de Philippe sobre a sua vida à margem, Paris prepara a celebração do bicentenário da revolução francesa e da declaração dos direitos do homem.

> **QUI. [13] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

> **SÁB. [15] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

HET OOG BOVEN DE PUT / THE EYE ABOVE THE WELL

de Johan van der Keuken

Holanda, 1988 – 90 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Filmado no Estado do Kerala, na Índia, HET OOG BOVEN DE PUT aborda a transmissão de conhecimento em diversos domínios, de uma aula de dança ou canto a uma demonstração de artes marciais, relacionando-se com uma preocupação que atravessa toda a obra de Johan van der Keuken: a necessidade de uma transformação social e política a nível mundial e as diferentes formas de resistência a essa mesma transformação. “A educação, condição básica para a mudança, é também o meio pelo qual os valores instituídos são apresentados a cada nova geração e ajuda a manter a resistência à mudança. Este paradoxo é o tema central do meu novo filme.”

> **SEX. [14] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

AMSTERDAM GLOBAL VILLAGE

de Johan van der Keuken

Holanda, 1996 – 245 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Desenvolvendo-se num lento movimento circular através do qual se produzem múltiplos encontros, este é um dos filmes maiores de Johan van der Keuken. Um homem de negócios tchetcheno, um músico tradicional boliviano que trabalha num supermercado em Amesterdão, uma velha senhora judia que regressa ao apartamento que deixou na Segunda Guerra são algumas das “personagens” com que se cruza o cineasta e que o conduzem a mais uma viagem à volta do mundo, onde se inclui Sarajevo. Johan van der Keuken volta a centrar-se na sua cidade natal para abordar de modo muito profundamente autobiográfico alguns dos momentos chave da história contemporânea. Uma monumental obra de exceção.

> **SEX. [21] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**



VAKANTIE VAN DE FILMER



DE SNELHEID: 40-70



HET OOG BOVEN DE PUT

FESTIVAL TEMPS D'IMAGES: O CINEMA À VOLTA DE CINCO ARTES, CINCO ARTES À VOLTA DO CINEMA – CINEMATOGRAFIA II

EM COLABORAÇÃO COM O FESTIVAL TEMPS D'IMAGES 2014

Como em 2013, este ano a programação cinematográfica do Festival Temps d'Images, gira à volta do próprio cinema, e foi concebida por Pierre-Marie Goulet, Teresa Garcia, Ricardo Matos Cabo, Bernard Eisenschitz, com contribuições de Marcos Uzal, Cyril Neyrat e a colaboração da Cinemateca. E como é costume nesta programação, cada sessão aproxima filmes de épocas, e eventualmente de estilos, muito diferentes, estabelecendo paralelos, evidentes ou secretos. Poderemos assim rever grandes clássicos de Dreyer, Christensen, Stiller, Sjöström, Hitchcock, Sternberg, Mamoulian, Epstein, Vigo, Keaton, ao lado de obras de grandes nomes da vanguarda, de momentos dos primórdios do cinema, de filmes feitos diretamente sobre o cinema (sobre Abel Gance, Eric Rohmer ou Henri Alekan) e de trabalhos de autores tão diferentes quanto Pierre Creton e Rita Azevedo Gomes, num panorama que vem lembrar ao espectador que um filme nunca é uma obra inteiramente isolada, existe sempre em relação a outros filmes.



COEUR FIDÈLE

LE CŒUR ET L'ARGENT

de Louis Feuillade e Léonce Perret

com Suzanne Grandais, Renée Carl, Raymond Lyon

França, 1912 - 15 min / mudo, intertítulos em francês, traduzidos eletronicamente em português

DOROGOY CENYO

“O Cavalo que Chora”

de Mark Donskoi

com Vera Donskaya, Yuri Dedovich, Ivan Tverdokhlkeb

URSS, 1957 - 98 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 113 minutos | M/12

sessão apresentada por Bernard Eisenschitz e Miguel Marias

Ao lado de QUANDO PASSAM AS CEGONHAS, de Mikhail Kalatozov, “O CAVALO QUE CHORA” foi um dos filmes marcantes do “degelo” soviético da era Krushev. Realizado por Mark Donskoi, que se fizera notar sobretudo pela chamada “Trilogia de Gorki” em fins dos anos 30. “O CAVALO QUE CHORA” é um drama romântico situado em 1830: dois servos ucranianos que se amam são separados pelo seu senhor, que casa a mulher com outro homem e manda o seu amado para a tropa. Mas ela foge e o par esconde-se, com a ajuda de um grupo de ciganos. A abrir a sessão, um breve e poderoso melodrama correalizado por Louis Feuillade e Léonce Perret, duas das mais fortes personalidades do cinema francês do período, com destaque para o uso, então insólito, da tela dividida ao meio (*split screen*).

> **TER. [4] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

HÄXAN O HÄXAN

“A Feitiçaria Através dos Tempos”

de Benjamin Christensen

com Benjamin Christensen, Emmy Schönfeld, Alice Fredericksen

Suécia, 1921 - 106 min / mudo, intertítulos em sueco, traduzidos eletronicamente em português | M/12

sessão apresentada por Marcos Uzal

Depois de realizar melodramas e filmes policiais no seu país natal, o dinamarquês Benjamin Christensen realizou na Suécia

este filme que garantiu a perenidade do seu nome na História do Cinema. Ilustrando diversos casos de feitiçaria (uma mulher frustrada que tem relações sexuais com o demónio, uma velha acusada de feitiçaria) e inspirando-se nos mestres da pintura alemã e flamenga do século XVI, Christensen assinou uma extraordinária obra-prima, que também pode ser vista como um requisição contra o puritanismo e a intolerância. Um dos pontos altos do cinema mudo.

> **QUA. [5] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LA CROISSANCE DES VÉGÉTAUX

de Jean Comandon

França, 1929 - 12 min

DR. JEKYLL AND MR. HYDE

O Médico e o Monstro

de Rouben Mamoulian

com Fredric March, Miriam Hopkins, Rose Hobart.

Estados Unidos, 1932 - 82 min / legendado em português

duração total da sessão: 94 minutos | M/12

Esta versão de DR. JEKYLL AND MR. HYDE é um importante momento da história do cinema, pelo que revela da maestria de Mamoulian e dos seus contributos para a linguagem cinematográfica nos anos de adaptação ao som, representando a cúmula das experiências feitas nos seus filmes anteriores. Por muitos tido como a melhor das adaptações do romance de Robert Louis Stevenson, destaca-se também pela carga erótica que o percorre, com Miriam Hopkins no papel da prostituta. A abrir a sessão, um filme científico de Jean Comandon, médico francês que inventou a micro-fotografia e foi um dos primeiros a utilizar o cinema com objetivos científicos.

> **QUA. [5] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

COEUR FIDÈLE

de Jean Epstein

com Léon Mathot, Gina Manès, Edmon van Daële

França, 1923 - 85 min / mudo, intertítulos em francês, traduzidos eletronicamente em português | M/12

sessão apresentada por Florent Guézengar

Ligado ao documentário e à vanguarda dos anos 20, autor

de brilhantes textos teóricos, Jean Epstein (1897-1953) foi uma das personalidades mais singulares e talentosas da sua geração no cinema francês. COEUR FIDÈLE, a sua segunda longa-metragem, é considerado uma das suas obras-primas. A trama narrativa mostra a rivalidade, nos meios populares de Marselha, entre um honesto trabalhador e um *mauvais garçon*, interessados pela mesma mulher. A montagem, o sentido do ritmo cinematográfico, faz deste filme um dos pontos culminantes do que à época se chamou o *impressionismo* no cinema, a capacidade de narrar de forma oblíqua, num verdadeiro contraponto de imagens.

> **QUI. [6] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

A VINGANÇA DE UMA MULHER

de Rita Azevedo Gomes

com Rita Durão, Fernando Rodrigues, Hugo Tourita

Portugal, 2012 – 100 min | M/12

sessão apresentada por Rita Azevedo Gomes

Sétimo filme e quarta longa-metragem de ficção de Rita Azevedo Gomes, apresentado em vários festivais (Edimburgo, Viennale, Buenos Aires, entre outros), A VINGANÇA DE UMA MULHER adapta o conto homónimo de Barbey d'Aurevilly, no qual uma mulher decide vingar-se do seu marido, que matara o seu amante. Esta vingança terá uma forma terrível, da qual ela própria será vítima. Com fotografia de Acácio de Almeida e magnífico desempenho de Rita Durão no papel principal, A VINGANÇA DE UMA MULHER tem uma *mise en scène* rigorosa e totalmente dominada.

> **QUI. [6] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**



A VINGANÇA DE UMA MULHER

HAND HELD DAY

de Gary Beydler

Estados Unidos, 1974 – 6 min / sem diálogos

VAMPYR

de Carl Th. Dreyer

com Julian West, Maurice Schultz, Sybille Schmitz

França, Alemanha, 1930 – 65 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 71 minutos | M/12

sessão apresentada por Florent Guézengar

Longe das mitologias habituais dos filmes de vampiros, VAMPYR é “um filme de terror banhado numa claridade puríssima. Um filme sonoro que reinventa a noção de cinema mudo”, como escreveu Edgardo Cozarinsky sobre esta obra-prima de Carl Th. Dreyer, poema de morte e ressurreição pela luz do cinema, inspirado na novela *Carmilla* de Sheridan le Fanu. VAMPYR é um dos pontos culminantes da arte de um dos maiores realizadores de sempre. A abrir a sessão, HAND HELD DAY, de Gary Beydler, feito num plano único durante 14 horas, numa estrada do Arizona, da alvorada ao crepúsculo.

> **SEX. [7] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LA VIE APRÈS LA MORT

L'HEURE DU BERGER

de Pierre Creton

França 2002 e 2008 – 23 e 40 min / legendados eletronicamente em português

duração total da sessão: 63 minutos | M/12

sessão apresentada por Cyril Neyrat

Formado pela Escola de Belas-Artes do Havre e trabalhador agrícola, Pierre Creton é autor de uma obra extremamente coerente. Os dois filmes que apresentamos formam um díptico à volta da figura de Jean Lambert, um amigo do realizador, muito mais velho do que ele. Em LA VIE APRÈS LA MORT vemos os dois amigos que leem em voz alta trechos de livros, ouvem discos e esperam uma coisa: a morte de Lambert. Em L'HEURE DU BERGER, realizado alguns anos depois desta morte, Creton retoma o material do primeiro filme, num trabalho de

luto, que também é uma meditação: “um certo tipo de vida quotidiana (horas fixas, as mesmas pessoas, formas e lugares da piedade) fazia nascer sentimentos sobrenaturais”.

> **SEX. [7] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

HERR ARNES PENGAR

“O Tesouro de Arne”

de Mauritz Stiller

com Mary Johnson, Richard Lund, Hjamer Selander

Suécia, 1919 – 100 min / mudo, intertítulos em sueco, traduzidos em português | M/12

Uma obra-prima, baseada num conto de Selma Lagerlöf, que mostra a que nível artístico o cinema chegara na década de 10. “O TESOURO DE ARNE” tem por cenário a Suécia na Idade Média, contando a história de três evadidos que matam um fazendeiro para se apoderarem de um tesouro e ficam com a fuga cortada pela neve. Inesquecível presença feminina de Mary Johnson e imagens deslumbrantes onde se destacam as cenas do desfile fúnebre final.

> **SÁB. [8] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

DISHONORED

Fatalidade

de Josef von Sternberg

com Marlene Dietrich, Victor McLaglen, Lew Cody, Warner Oland, Gustav von Seyffertitz

Estados Unidos, 1931 – 91 min / legendado em português | M/12

No “duelo” que as duas divas dos anos 30, Marlene e Greta Garbo, travaram por imposição dos estúdios (Paramount e

CONEY ISLAND AT NIGHT

de Edwin S. Porter

Estados Unidos, 1905 – 4 min / sem intertítulos

ROMANCE OF RADIUM

de Jacques Tourneur

Estados Unidos, 1937 – 10 min / legendado eletronicamente em português

7 FAUX RACCORDS

de Raul Ruiz

com Henri Alekan, Olímpia Carisi, Raul Ruiz

França, 1984 – 60 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 74 minutos | M/12

sessão apresentada por Bernard Eisenschitz

Este programa, que vai dos primórdios do cinema aos anos 80, é organizado à volta da luz. CONEY ISLAND AT NIGHT, do pioneiro Edwin S. Porter (realizador do celeberrimo THE GREAT TRAIN ROBBERY) está resumido no seu título. Realizado para a conhecida e ambiciosa série da televisão francesa CINÉMA CINÉMAS, o filme de Raul Ruiz consiste numa aula sobre a luz no cinema, dada pela grande diretor de fotografia Henri Alekan, a quem Ruiz pediu que fizesse sete cenas com uma atriz. Entremeadado neste programa, uma curta-metragem didática de Jacques Tourneur sobre a descoberta do rádio por Pierre e Marie Curie.

> **SÁB. [8] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

L'ATALANTE

O Atalante

de Jean Vigo

com Jean Dasté, Dita Parlo, Michel Simon

França, 1934 - 89 min / legendado em português | M/12

sessão apresentada por Bernard Eisenschitz

A única longa-metragem de Jean Vigo. Um filme libérrimo, que sintetizou todas as buscas estéticas do cinema francês de começos da década de 30, segundo palavras de Henri Langlois. Doente, Vigo não pôde controlar a montagem e o filme foi massacrado pela Gaumont, sendo distribuído como LE CHALAND QUI PASSE (título de uma canção de sucesso, que foi inserida arbitrariamente no filme). Só nos anos 90 se chegou a uma versão (contestadíssima) de L'ATALANTE de que se disse seguir as intenções do cineasta. Jean Dasté, Dita Parlo e Michel Simon conquistam a eternidade cinematográfica nesta obra incomparável.

> **SÁB. [8] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

DEMOLISHING AND BUILDING UP THE STAR THEATRE

de Frederick Armitage

Estados Unidos, 1902 – 3 min

QUELQUES REMARQUES SUR LA RÉALISATION ET LA PRODUCTION DU FILM SAUVE QUI PEUT (LA VIE)

de Jean-Luc Godard

Suíça, 1979 – 10 min / legendado eletronicamente em português

KÖRKARLEN

O Carro Fantasma

de Víctor Sjöström

com Víctor Sjöström, Hilda Borgström,

Tore Svenberg, Astrid Hohn

Suécia, 1921 – 106 min / mudo, intertítulos em sueco, traduzidos eletronicamente em português

duração total da sessão: 119 minutos | M/16

sessão apresentada por Bernard Eisenschitz, Marcos Uzal

Adaptação do famoso romance de Selma Lagerlöf, KÖRKARLEN é um dos filmes mais famosos de Víctor Sjöström



DISHONORED



(principalmente pelos efeitos especiais), incursão no fantástico sobre a lenda da “carroça da Morte” e do seu condutor: o ser que morre à última badalada da noite de São Silvestre. A obra-prima de Sjöström é um dos grandes clássicos do mudo. A abrir a sessão, DEMOLISHING... capta a demolição de um cinema nas suas diversas etapas, seguido de um trabalho em que Jean-Luc Godard reflete sobre o filme que trouxe de volta ao circuito comercial do cinema, SAUVE QUI PEUT (LA VIE).

> **SÁB. [8] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

SABOTEUR

Sabotagem
de Alfred Hitchcock

com Robert Cummings, Priscilla Lane, Otto Kruger

Estados Unidos, 1942 – 100 minutos / legendado eletronicamente em português | M/12

sessão apresentada por Florent Guézengar

Realizado em plena Segunda Guerra Mundial, SABOTEUR é um filme de espionagem, em que um trabalhador de uma fábrica de armamento é falsamente acusado de ser responsável por um incêndio e acaba às voltas com uma organização que trabalha para a Alemanha nazi. Toda a mestria de Hitchcock se encontra neste filme que antecipa NORTH BY NORTHWEST: o suspense, o MacGuffin e uma espetacular sequência no desenlace, na Estátua da Liberdade. Por incrível que pareça, a ultra-hitchcockiana Cinemateca Portuguesa não programava este filme há mais de trinta anos!

> **SEG. [10] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LE RÊVE DU RADJAH OU LA FORÊT ENCHANTÉE

de Georges Méliès

França, 1900 – 3 min / sem intertítulos

SHERLOCK JR.

Sherlock Holmes Jr.

de Buster Keaton

com Buster Keaton, Kathryn McGuire, Ward Crane

Estados Unidos, 1924 – 50 min / mudo, intertítulos em inglês, traduzidos em espanhol | M/12

sessão apresentada por Florent Guézengar

duração total da sessão: 53 minutos | M/12

SHERLOCK JR. é um dos momentos maiores da obra do cómico impassível, Buster Keaton, na figura de um candidato a detetive inspirado nas aventuras do popular herói criado por Conan Doyle. Mas este genial filme burlesco é também uma reflexão sobre a magia do cinema, com a personagem de Keaton sofrendo, numa tela, todos os «acidentes» provocados pelas mudanças de planos. A abrir a sessão, uma das mais conhecidas *féeries* de Georges Méliès, em que um sultão luta com uma árvore, que se transforma num demónio, até que ele percebe que estava a sonhar.

> **SEG. [10] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

RAINBOW DANCE

de Len Lye

Grã-Bretanha, 1936 – 4 min / sem intertítulos

HALLELUJAH, THE HILLS!

de Adolfo Mekas

com Peter Beard, Martin Greenbaum,
Sheila Finn, Peggy Steffans

Estados Unidos, 1963 – 85 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 89 minutos | M/12

HALLELUJAH THE HILLS! é uma comédia e um clássico do cinema nova-iorquino de inícios dos anos 60. Dois amigos, diferentes em tudo, decidem ir para as florestas do Vermont, numa tentativa de aplacar a obsessão que sentem pela mesma mulher (personificada por duas atrizes diferentes), que os deixou. Segue-se uma série de situações extravagantes, num tom que oscila entre o *nonsense* do cinema americano burlesco e a rapidez de certos filmes da Nouvelle Vague. A abrir a sessão, RAINBOW DANCE, filme de publicidade sobre as cadernetas de poupança dos correios, um dos clássicos de Len Lye, que foi o primeiro cineasta de animação a desenhar diretamente sobre a película.

> **TER. [11] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

AUTOUR DE LA FIN DU MONDE

de Eugène Deslaw

com a presença de Abel Gance

França, 1930 – 15 min / legendado eletronicamente em português

A CINEMATECA COM O LISBON & ESTORIL FILM FESTIVAL

EM COLABORAÇÃO COM O LISBON & ESTORIL FILM FESTIVAL 2014

A Cinemateca associa-se novamente ao Lisbon & Estoril Film Festival com duas sessões que se enquadram em homenagens aos respetivos realizadores (Gonzalo García Pelayo e Marlen Khutsiev) bem como na ante-estreia em Portugal do filme AS PONTES DE SARAJEVO, no âmbito do centenário da I Guerra Mundial. São três importantes sessões que contarão com as presenças de Teresa Villaverde, Gonzalo García Pelayo e Marlen Khutsiev.

PONTES DE SARAJEVO

As Pontes de Sarajevo

de Leonardo di Costanzo, Jean-Luc Godard, Kamen Kalev, Isild Le Besco, Sergej Loznitsa, Vincenzo Marra, Ursula Meier, Vladimir Peresic, Cristi Puiu, Marc Resha, Angela Schanelec, Aida Begic, Teresa Villaverde

França, Bósnia e Herzegovina, Suíça, Itália, Portugal, Bulgária, 2014 – 114 min / legendado em português | M/12

com a presença de Teresa Villaverde

Estreado no Festival de Cannes deste ano, AS PONTES DE SARAJEVO é um olhar de treze cineastas sobre esta cidade e sobre a sua importância para a História da Europa durante os últimos cem anos. Entre o conjunto de alguns dos mais importantes autores do cinema contemporâneo está Teresa Villaverde, que estará presente na sessão. François Schuiten, o célebre ilustrador belga, é o responsável gráfico pelas “pontes” estabelecidas entre os vários segmentos. O filme é apresentado em ante-estreia em colaboração com a Alambique.

> **TER. [11] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

ALEGRÍAS DE CÁDIZ

de Gonzalo García Pelayo

com Fernando Arduán, Óscar García Pelayo,
Jeri Iglesias, Marta Peregrina.

Espanha, 2013 – 90 min / legendado eletronicamente em português | M/12

com a presença de Gonzalo García Pelayo

ALEGRÍAS DE CÁDIZ assinala o regresso de Gonzalo García

LA FABRIQUE DE CONTE D'ÉTÉ

de Jean-André Fieschi e Françoise Etchegarray

com as presenças de Eric Rohmer, Melvil Poupaud, Amanda Langlet

França, 2005 – 93 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 108 minutos | M/12

sessão apresentada por Marcos Uzal

Um programa com dois filmes sobre o cinema, mais exatamente sobre dois filmes específicos de dois cineastas franceses que tudo separa: o enfático e ingénuo Abel Gance, o refinado e ultracerebral Eric Rohmer. Eugène Deslaw capta, como diz o título, o que está à volta de LA FIN DU MONDE, obra de ficção científica de Gance, na qual antes que um cometa venha destruir a Terra um cientista consegue proclamar uma República Universal... Jean-André Fieschi, que foi uma das grandes assinaturas dos *Cahiers du Cinéma* nos anos 60 e realizou o clássico PASOLINI L'ENRAGÉ, aborda o trabalho de Rohmer no terceiro dos seus CONTOS DAS QUATRO ESTAÇÕES, num período em que o realizador mostrava personagens cada vez menos sofisticados, através de um sistema de cinema extremamente elaborado e pessoal, ultrassofisticado sob a sua aparente simplicidade.

> **TER. [11] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

REMAINS

de Pierre Léon

França, 2014 – 20 min / legendado eletronicamente em português

EL SUR

de Victor Erice

com Omero Antonutti, Sonsoles Aranguren,
Iciar Bollain, Lola Cardona, Rafaela Aparicio

Espanha, França, 1983 – 95 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 115 minutos | M/12

EL SUR é a segunda das três longas-metragens realizadas até hoje por Victor Erice. O filme é visto através do olhar de uma menina que se defronta com os mistérios da vida que vai descobrindo e se lhe vão revelando até ser uma adolescente e deixar o espaço em que quase sempre permaneceu, partindo para o Sul. Sul que já não veremos, porque Erice viu-se impossibilitado de concluir o filme como desejava por problemas de produção. O filme mais “clássico” do mais “cinéfilo” dos cineastas espanhóis modernos. A abrir a sessão, o filme mais recente de Pierre Léon, inspirado em Fritz Lang e Richard Wagner, segundo o realizador, um devaneio que nos leva a um mundo subterrâneo, com deuses e monstros.

> **QUA. [12] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

Pelayo ao cinema, trinta anos depois de haver dirigido o seu filme anterior. Três homens estão enamorados da mesma mulher, Pepa, interpretada por quatro atrizes diferentes, escolhidas para um retrato mais representativo da mulher andaluza nas suas quatro reencarnações. A antiquíssima cidade de Cádiz é aqui transfigurada pela festa e pela exacerbação das suas tradições, num filme sobre a mulher da região, mas acima de tudo sobre a cidade.

> **QUA. [12] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

IYULSKIY DOZHD

“Chuva de julho”

de Marlen Khutsiev

com Yevgeniya Uralova, Aleksandr Belyaskiy, Yuri Vizbor

URSS, 1966 – 107 min / legendado eletronicamente em português | M/12

com a presença de Marlen Khutsiev

Considerado pela revista *Variety* como um dos pontos mais altos da grande retrospectiva de cinema soviético organizada pelo Festival de Locarno em 2000, o filme, que conta a história de uma mulher de 28 anos em plena crise existencial, retrata um momento em que a União Soviética sofre mudanças radicais. Na sua assumida modernidade, Marlen Khutsiev revela uma profunda afinidade com o cinema de Antonioni, ou com o trabalho do russo Aleksei German, que muitas vezes temos mostrado. Primeira exibição na Cinemateca.

> **QUI. [13] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

NATHANIEL DORSKY

EM COLABORAÇÃO COM HARVARD NA GULBENKIAN

A Cinemateca associa-se a esta iniciativa para dar a ver o cinema de Nathaniel Dorsky, que estará presente nas duas sessões organizadas em colaboração com o Programa "Harvard na Gulbenkian – Diálogos sobre o Cinema Português e o Cinema do Mundo". Dorsky, de quem a Cinemateca já mostrou PNEUMA (1983), foi o cineasta escolhido por Haden Guest e Joaquim Sapinho, os programadores dos vários módulos de "Harvard...", para dialogar com o próprio cinema de Sapinho, num núcleo que designaram como "Uma Luz Diferente".

Nathaniel Dorsky é um verdadeiro experimentador que, desde 1963, tem desenvolvido um cinema sensorial, conotado com a "forma da poesia", ou como o próprio descreve, com uma "forma fílmica que tem em si própria todas as qualidades do ser humano". Um cinema delicado e impressionista em que as imagens se manifestam como pura energia, tanto mais que o grande *corpus* da sua obra se desenvolve em silêncio e partilha com o cinema mudo a velocidade de projeção das 18 imagens por segundo.

As duas sessões serão seguidas por um debate que contará com as intervenções de Nathaniel Dorsky, Joaquim Sapinho, Haden Guest e Mark McElhatten.

SARABANDE COMPLINE AUBADE WINTER

de Nathaniel Dorsky

Estados Unidos, 2008, 2009, 2010, 2008 – 15, 18, 11, 21 min

duração total da sessão: 64 minutos | M/12

com a presença de Nathaniel Dorsky, seguida de debate

As duas sessões de hoje são descritas por Nathaniel Dorsky como "quartetos" em quatro movimentos. À ternura de SARABANDE, COMPLINE, o último trabalho que o realizador filmou em Kodachrome, acrescenta a nostalgia por uma emulsão obsoleta e pelo fechar de um ciclo. Mais solar que os dois títulos anteriores, AUBADE é um poema que evoca o nascer do sol e que traduz simultaneamente a introdução de Dorsky a um novo suporte fílmico, o negativo cor.

A sessão termina com um retrato de São Francisco no inverno, "um breve período de sombras e de renovação" (Dorsky). SARABANDE, COMPLINE, AUBADE e WINTER combinam assim uma celebração do mundo e um estudo da luz com um sentido profundo de introspeção, enfatizado pelo seu silêncio.

> SÁB. [22] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

SUMMER DECEMBER AVRAHAM FEBRUARY

de Nathaniel Dorsky

Estados Unidos, 2013, 2014, 2014, 2014 – 22, 14, 20, 16 min | M/12

duração total da sessão: 72 minutos | M/12

com a presença de Nathaniel Dorsky, seguida de debate



SUMMER não é tanto uma descrição do verão em São Francisco, mas uma resposta cinematográfica ao modo como a Estação é sentida pelo próprio cineasta. Filmado durante um turbulento mês de dezembro, DECEMBER é descrito por Dorsky como tendo uma "pureza da forma, que considera muito compensadora". Em AVRAHAM, é o próprio título a fonte de inspiração de um filme e o responsável por cada plano e cada corte. Contrastando com DECEMBER, FEBRUARY foi filmado nas primeiras semanas de uma primavera precoce em São Francisco, traduzindo uma sensação de frescura e de liberdade. Um segundo "quarteto" silencioso que nos propicia uma meditação sobre a luz, a paisagem, o tempo e que enfatiza a relação das imagens com a matéria do mundo.

> SÁB. [22] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

OUTRAS SESSÕES DE NOVEMBRO

STAR WARS, EPISODE I: THE PHANTOM MENACE

Star Wars Episódio I: A Ameaça Fantasma

de George Lucas

com Liam Neeson, Ewan McGregor, Natalie Portman, Jake Lloyd, Pernilla August, Frank Oz

Estados Unidos, 1999 – 133 min / legendado em português | M/12

O primeiro episódio da saga de Lucas lembra o primeiro STAR WARS (1977) e utiliza uma panóplia de técnicas revolucionárias de efeitos visuais e digitais, incluindo personagens criadas por computador. A história segue os primeiros anos de Anakin Skywalker, centrado-se, também, na amizade entre Obi-wan Kenobi, Yoda e Qui-Gon Jinn e no princípio da ascensão ao poder do Senador Palpatine.

> SÁB. [1] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

GUNNAR HEDES SAGA

"A Casa Solarenga"

de Mauritz Stiller

com Einar Hanson, Mary Johnson, Stima Berg

Suécia, 1922 – 67 min / mudo, intertítulos em sueco, traduzidos em português | M/12

Baseado num romance de Selma Lagerlöf, cujo título literal é A HISTÓRIA DE GUNNAR HEDE (A CASA SOLARENGA é a transposição do título francês), este filme magnífico reúne as mais belas qualidades do grande cineasta que foi Mauritz Stiller, mestre da *mise en scène*: personagens nitidamente individualizadas, perfeição do *timing*, utilização dos cenários naturais como personagens do drama, sentido plástico e "recusa da mediocridade", segundo as palavras de Louis Delluc. Neste filme, um rapaz de uma família endinheirada apaixonou-se por uma acrobata de uma companhia ambulante, perde a memória na sequência de um acidente e recupera-a, ao reencontrar a jovem.

> SÁB. [1] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

LA DEMOISELLE D'HONNEUR

A Dama de Honor

de Claude Chabrol

com Benoît Magimel, Laura Smet, Aurore Clément, Bernard Le Coq

França, 2004 – 110 min / legendado em português | M/12

Em LA DEMOISELLE D'HONNEUR, Chabrol explora um tema

que já tinha abordado anteriormente: a relação entre uma pessoa "normal", equilibrada e uma outra que não o é, embora a primeira só o descubra aos poucos. Neste caso, a atração entre um rapaz perfeitamente integrado e uma jovem que ele conhece numa festa de casamento, que procura estabelecer um pacto com ele, do qual faz parte um homicídio. Um filme com um tom sério, mas sem a calculada frieza que caracteriza parte do trabalho de Chabrol no seu período final, magnificamente realizado.

> SEG. [3] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> QUI. [27] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

COCAINE COWBOYS

Cocaína Cowboys

de Ulli Lommel

com Jack Palance, Tom Sullivan, Andy Warhol

Estados Unidos, 1979 – 85 min / legendado em português | M/12

Uli Lommel é uma curiosíssima personalidade. Filho de um célebre ator alemão, foi próximo colaborador de Rainer Werner Fassbinder em dezasseis filmes (como ator, produtor, assistente de realização e cenógrafo), antes de se instalar em Nova Iorque, onde colaborou com Andy Warhol e de realizar filmes *freaks* e, mais recentemente, convencionais. Em COCAINE COWBOYS, que reúne Jack Palance e Andy Warhol no elenco, uma banda de rock é forçada a fazer um último serviço para traficantes de droga, mas a coisa não corre bem. Primeira exibição na Cinemateca.

> SEG. [3] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

ARSENIC AND OLD LACE

O Mundo é um Manicómio

de Frank Capra

com Cary Grant, Priscilla Lane, Raymond Massey, Peter Lorre, Jack Carson, Josephine Hull, Jean Adair, John Alexander

Estados Unidos, 1944 – 118 min / legendado em português | M/12

Com ARSENIC AND OLD LACE, Capra interrompeu a sua série de filmes "sociais" para voltar ao burlesco puro. Cary Grant e Priscilla Lane são recém-casados e visitam as tias, ignorando que as "simpáticas" velhinhas se entretêm a envenenar velhos solteiros que enterram na cave. A isto, junta-se um tio que julga ser o presidente Theodore Roosevelt e a visita inesperada de um parente fugido da cadeia e seu cúmplice, para a loucura ser total.

> TER. [4] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO



LA DEMOISELLE D'HONNEUR

BRAM STOKER'S DRACULA

Dracula de Bram Stoker
de Francis Ford Coppola

com Gary Oldman, Winona Ryder, Anthony Hopkins,
Keanu Reeves, Richard E. Grant

Estados Unidos, 1999 - 130 min / legendado em francês e eletronicamente em português | M/16

O famoso romance de Bram Stoker transformado num grande filme romântico. Dracula descobre na noiva de Jonathan Harker a reencarnação de Elizabeth por cujo amor, num longínquo passado, se tornara maldito ao não aceitar a sua morte e imprecando Deus. Agora julga, finalmente, poder recuperá-la, mas tem pela frente Van Helsing. Os fantásticos figurinos premiados com um oscar são da autoria de Eiko Ishioka.

> **QUA. [5] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

L'IVRESSE DU POUVOIR

A Comédia do Poder
de Claude Chabrol

com Isabelle Huppert, François Berléand, Patrick Bruel,
Robin Renucci, Maryline Canto, Jean-François Balmer

França, 2005 - 110 min / legendado em português | M/12

Jeanne Charmant-Killman é a juíza de instrução encarregada de um caso de corrupção que compromete o presidente de um importante grupo empresarial. As investigações conferem-lhe um crescente sentido de poder simultaneamente fragilizando a sua vida pessoal. As linhas da sinopse deste Chabrol indicam a sua filiação verídica no caso Elf Aquitaine, muito publicitado em França em 2003 como o mais notório escândalo político-industrial da Europa do pós II Guerra. O filme abre maliciosamente com um aviso, "Qualquer semelhança com factos reais e personagens conhecidas será, como se diz, fortuito..." Estudo sobre a natureza do poder, L'IVRESSE DU POUVOIR (fotografia de Eduardo Serra) é também um filme que trabalha a luz e as sombras.

> **QUI. [6] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **QUA. [26] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

A BRONX TALE

Um Bairro em Nova Iorque
de Robert De Niro

com Robert De Niro, Chazz Palminteri,
Lillo Brancato, Francis Capra, Joe Pesci

Estados Unidos, 1993 - 121 min / legendado em português | M/12

Um filme atento aos dramas de uma família no Bronx dos anos 1960. O ambiente e a história são de gangsters. A BRONX TALE foi a estreia de De Niro na realização. Joe Pesci tem uma aparição breve, mas, como sempre, inspirada.

> **SEX. [7] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

THE SOUTHERNER

A Semente do Ódio
de Jean Renoir

com Zachary Scott, Betty Field, Nona Tucker, J. Carrol Naish,
Beulah Bondi

Estados Unidos, 1945 - 90 min / legendado em português | M/12

Um dos mais belos filmes de Renoir e um dos mais duros, história de uma família de agricultores do Sul dos EUA, a difícil luta pela sobrevivência nos anos trinta, a solidariedade de grupo e o combate contra os elementos, com uma famosa sequência, a do tornado. William Faulkner (não creditado no genérico) foi conselheiro de Renoir, que captou magnificamente a atmosfera do Sul dos Estados Unidos.

> **SEG. [10] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **QUI. [13] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

RICH AND FAMOUS

Célebres e Ricas
de George Cukor

com Jacqueline Bisset, Candice Bergen,
David Selby, Hart Bochner, Meg Ryan

Estados Unidos, 1981 - 115 min / legendado em português | M/12

O último filme de George Cukor e a sua última obra-prima, RICH AND FAMOUS é a nova versão de um clássico dos anos quarenta, OLD ACQUAINTANCE, com Candice Bergen e Jacqueline Bisset nos papéis que outrora couberam a Bette Davis e Miriam Hopkins, na história de uma "velha amizade" entre duas mulheres, que sobrevive a rivalidades, invejas e ciúmes. "RICH AND FAMOUS é muito mais do que um documento sobre a disponibilidade sexual da mulher esclarecida dos anos oitenta. É acima de tudo um filme elegiacamente belo, onde a própria vivência da sexualidade na sua forma mais redutora é retratada com humor e onde o acompanhamento musical de Georges Delerue, com a sua nostalgia barroca, nos remete para uma conceção de Eros simultaneamente triste, fugaz e bela que se aproxima do melhor que nos legou a poesia erótica helenística" (Frederico Lourenço).

> **TER. [11] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

THE LEOPARD MAN

O Homem Leopardo
de Jacques Tourneur

com Dennis O'Keefe, Margo, Jean Brooks,
James Bell, Isabel Jewell

Estados Unidos, 1943 - 65 min / legendado em português | M/12

Um pioneiro de um género: o dos serial-killers psicopatas. Só que um filme destes, feito por Tourneur, em nada se compara com os que vieram depois. Como nos outros filmes feitos para Val Lewton, tudo se coloca sob o signo da sugestão, das sombras e do medo, sem necessidade de exposição, sem que veja o monstro nem os seus crimes. O pano de fundo é uma pequena cidade do México onde decorre uma série de horríveis mortes que, devido às características das feridas, são atribuídas a um leopardo.

> **QUA. [12] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

EROTIKON

de Mauritz Stiller

com Tora Teje, Lars Hanson, Karin Molander

Suécia, 1920 - 97 min / mudo, intertítulos em sueco, traduzidos em português | M/12

Uma das mais célebres obras-primas do grande Mauritz Stiller, deliciosa comédia de enganos e casais trocados, num estilo em que Stiller antecipa a comédia de enganos. Sob a aparente ligeireza de EROTIKON, revela-se uma reflexão sobre os sentimentos e as crises conjugais. Lubitsch, grande admirador deste filme, inspirou-se nele para algumas das suas melhores comédias. A exhibir em cópia restaurada, com tintagens e viragens originais.

> **QUA. [12] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

THE RIVER

O Rio Sagrado
de Jean Renoir

com Adrienne Corri, Patricia Walter, Nora Swinburne,
Radha Shri Ran, Esmond Knight, Thomas E. Breen

França, Índia, Estados Unidos, 1951 - 99 min / legendado eletronicamente em português | M/12

THE RIVER marca o início da fase final da carreira de Renoir. Filmado na Índia, a cores, o filme conta a história de uma família inglesa e a "ação" resume-se ao facto de nascer, morrer e amar pela primeira vez. O rio do título é ao mesmo tempo físico (o Ganges) e metafísico (a vida, o tempo). Um dos filmes mais celebrados de Renoir, imbuído de uma espiritualidade assombrosamente serena.

> **QUI. [13] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

WHERE THE TRUTH LIES

Onde Está a Verdade?
de Atom Egoyan

com Kevin Bacon, Colin Firth, Alisson Lohman

Canadá, 2005 - 105 min / legendado em português | M/16

Desde que se consagrou internacionalmente em 1991, com THE ADJUSTER, Atom Egoyan construiu uma obra coerente, em que as longas-metragens alternam com curtas e com trabalhos para a televisão. Em WHERE THE TRUTH LIES, o realizador canadiano explora um dos seus temas preferidos, o jogo entre a verdade e as aparências, através da história de um jornalista que quer descobrir a verdade que está por detrás de um incidente que alterou a vida de duas celebridades do mundo do espetáculo. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SEX. [14] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**



THE LEOPARD MAN

MYSTIC RIVER

Mystic River

de Clint Eastwood

com Sean Penn, Tim Robbins, Kevin Bacon,
Marcia Gay Harden, Laura Linney

Estados Unidos, 2003 - 137 min / legendado em português | M/12

O cinema mais clássico mostra-se também o mais moderno, nesta magnífica adaptação de um *thriller* de Dennis Lehane por Clint Eastwood. MYSTIC RIVER segue a dramática história de três homens marcados por uma tragédia na adolescência, que se vão encontrar no meio de outra tragédia em adultos. Eastwood não deixa ileso nenhuma das suas personagens.

> **SÁB. [15] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

ALFRED HITCHCOCK'S LORD ARTHUR SAVILE'S CRIME

de Robert Stevens

com Sebastian Cabot, Gladys Cooper, Melville Cooper,
Alexander Delevanti

Estados Unidos, 1958 - 51 min / legendado em português | M/12

Realizado por Robert Stevens a partir da história de Oscar Wilde, é um dos títulos da série "Alfred Hitchcock's Presents", produzida por Hitchcock para a CBS. A celeberrima série televisiva foi produzida e apresentada pela primeira vez no pequeno ecrã entre 1955 e 1962 (altura em que foi rebatizada "The Alfred Hitchcock Hour") e ficou conhecida pela sequência do genérico, concebida, realizada e protagonizada pelo próprio Hitchcock, que (por sugestão de Bernard Herrmann) se filmou ao som da *Marcha Fúnebre para Uma Marioneta*, surgindo em silhueta e dirigindo-se ao centro do enquadramento, para dizer (quase sempre) um inconfundível "Good evening."

> **SEG. [17] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **SÁB. [22] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**



EROTIKON



LITTLE WOMEN

Mulherzinhas
de Mervyn LeRoy

com June Allyson, Elizabeth Taylor, Janet Leigh,
Margaret O'Brien, Mary Astor, Peter Lawford

Estados Unidos, 1949 – 121 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Dezasseis anos depois do filme homónimo de Cukor, foi feito este *remake* do romance de Louisa May Alcott, um clássico nos Estados Unidos, num fabuloso Technicolor, com várias das mais jovens belidades da Metro Goldwyn-Mayer na altura. A Elizabeth Taylor coube o papel de Amy March, que na versão de Cukor fora representado por Joan Bennett. Tudo é muito bonitinho, as quatro raparigas também e Peter Lawford é um galã a condizer. Oscar para a direção artística, assinada por Cedric Gibbons e realizada sobretudo por Paul Groesse, Edwin B. Willis e Jack D. Moore.

> **TER. [18] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

ZEMLYA

"A Terra"

de Aleksandr Dovjenco

com Stefan Schkurat, Sémen Svatchenko, Yulia Solntseva
URSS, 1930 – 87 min / mudo, intertítulos em russo, traduzidos em português | M/12

Grande clássico da História do cinema, A TERRA é um verdadeiro "cine poema" por onde desfilam das mais belas imagens que o cinema soviético produziu. Descrevendo a luta entre kulaks e kolkozos (proprietários da terra e cooperativas agrícolas), o filme de Dovjenco é, antes de mais, um deslumbramento lírico e uma manifestação panteísta. Muitas sequências do filme são das mais poéticas da história do cinema.

> **TER. [18] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

RISO AMARO

Arroz Amargo

de Giuseppe de Santis

com Silvana Mangano, Vittorio Gassman, Raf Vallone

Itália, 1949 – 107 min / legendado em português | M/12

Percorrido por um erotismo exuberante onde domina Silvana Mangano, a mais sensual mundadeira que as águas do Pó banharam, RISO AMARO foi um filme escândalo no seu tempo, tendo sido proibido em Portugal duas semanas após a estreia em 1951, tal o tumulto que levantou.

> **QUA. [19] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

ROSETTA

Rosetta

de Luc e Jean-Pierre Dardenne

com Emile Dequenne, Fabrizio Ringione, Anne Yernaux

Bélgica, França, 1999 – 94 min / legendado em português | M/12

Um dos filmes que esteve na origem do "escândalo" do palmarés de Cannes 1999, quando o júri presidido por David Cronenberg o escolheu para vencedor da Palma de Ouro. Independentemente das discussões sobre a justiça desse prémio, ROSETTA é um bom exemplo do atípico cinema "social" praticado pelos irmãos Dardenne. Há uma "fúria" quase psicopata na personagem de Rosetta (que a câmara persegue como perseguiria um animal selvagem), e isso é suficiente para gerar uma incomodidade que nunca deixa que o filme amoleça ou se transforme na exposição de uma tese.

> **QUA. [19] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **SEX. [28] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

FRENZY

Perigo na Noite

de Alfred Hitchcock

com Jon Finch, Barry Foster, Barbara Leigh-Hunt, Anna Massey

Reino Unido, 1972 – 116 min / legendado em português | M/12

Para o seu penúltimo filme, Hitchcock regressou à sua Inglaterra natal ("Uma vez londrino, sempre londrino", escreveu Penelope Houston à época). FRENZY mostra-nos um *serial killer* em ação no grande mercado de Covent Garden. À dura violência do criminoso, junta-se o humor típico de Hitchcock, sobretudo nas cenas que envolvem o polícia que tenta resolver o caso e cuja mulher se julga uma grande cozinheira. Entre o humor e a provocação, Hitchcock numa das suas obras mais geniais.

> **QUI. [20] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LES PERLES DE LA COURONNE

As Pérolas da Coroa

de Sacha Guitry

com Jacqueline Delubac, Sacha Guitry, Lyn Harding,
Renée Saint-Cyr, Enrico Glori, Ermete Zacconi

França, 1937 – 101 min / legendado eletronicamente em português | M/12

O escritor Jean Martin conta à mulher a história fantástica de sete pérolas raras, todas elas iguais, espalhadas pelo mundo. O filme é uma fantasia que atravessa cinco séculos de história europeia envolvendo três narradores e um conjunto de personagens em que cada um fala a língua materna (Guitry considerava bárbara e criminosa, a dobragem). LES PERLES DE

LA COURONNE é uma mistura de fábula, tratado de história e filme de aventura. Guitry, fiel a si próprio, impertinente e farsante além de narrador, assume a pele de figuras históricas como Francisco I e Napoleão III.

> **SEX. [21] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

THE COMPANY

A Companhia

de Robert Altman

com Neve Campbell, Malcolm McDowell, James Franco

Estados Unidos, 2003 – 112 min / legendado em português | M/12

O penúltimo filme de ALTMAN para cinema (antes do derradeiro, A PRAIRIE HOME COMPANION, dirigiu ainda um telefilme). Baseado numa história da atriz Neve Campbell, também protagonista, THE COMPANY é um filme sobre o dia a dia de uma escola de bailado e sobre as relações entre os seus alunos – sem deixar de ser, também, um filme sobre o bailado clássico, que ALTMAN filmou com especial rigor.

> **SEG. [24] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **SÁB. [29] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

BEFORE THE DEVIL KNOWS YOU'RE DEAD

Antes que o Diabo Saiba que Morreste

de Sidney Lumet

com Philip Seymour Hoffman, Ethan Hawke, Albert Finney,
Marisa Tomei, Aleksa Palladino

Estados Unidos, 2007 – 117 min / legendado em português | M/16

Um assalto mal sucedido, perpetrado por dois irmãos à joalharia dos próprios pais, é o ponto de partida para o último filme realizado por Lumet. Extremamente inventivo em termos narrativos, uma vez que o cineasta opta por um tempo não linear, com contínuos saltos na cronologia, e por uma multiplicação de pontos de vista, BEFORE THE DEVIL KNOWS YOU'RE DEAD foi buscar o seu título a um provérbio irlandês. Uma obra indispensável, para ver ou rever.

> **SEG. [24] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

MAT

A Mãe

de Vsevolod Pudovkine

com Vera Baranovskaia, Nikolai Batalov, Anna Zemcova

URSS, 1925 – 87 min / mudo, intertítulos em russo, traduzidos em português | M/12

Pertencendo à extraordinária primeira geração do cinema soviético (com Eisenstein, Vertov, Dovjenco, Kulechov), Vsevolod Pudovkine será lembrado para sempre por três filmes realizados nos anos vinte: A MÃE, O FIM DE SÃO PETERSBURGO e TEMPESTADE NA ÁSIA. Baseado em Gorki, realizado num estilo menos vanguardista do que o de Eisenstein, A MÃE é a história de uma tomada de consciência política. Um jovem operário revolucionário é preso e a mãe acaba por se unir à luta do filho. O desempenho excepcional de Vera Baranovskaia no papel principal é um dos trunfos do filme e continua a entusiasmar os espectadores. Um dos raros filmes soviéticos à época distribuídos em Portugal, embora com muitos cortes.

> **SEG. [24] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**



THE HAPPENING

O Acontecimento

de M. Night Shyamalan

com Mark Wahlberg, Zoey Deschanel, John Leguizamo, Spencer Breslin, Jeremy Strong

Estados Unidos, Índia, 2008 – 91 min / legendado em português | M/12

Tudo começa quando, numa manhã em Nova Iorque, as pessoas desatam a cometer inexplicáveis atos suicidas, numa cadeia de acontecimentos que rapidamente contamina todo o nordeste americano. Sob a sombra do 11 de setembro de 2001, a América teme novo ataque terrorista. Os cientistas adiantam outra temível explicação: um ataque de toxinas naturais vindas do reino vegetal que reage em “defesa natural” às sevícias a que foram submetidas pelos humanos. Um thriller ecológico, com o suspense de Shyamalan.

> TER. [25] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

FANFAN LA TULIPE

As Aventuras de Fanfan la Tulipe

de Christian-Jaque

com Gérard Philipe, GINA LOLLOBRIGIDA, Geneviève Page

França/Itália, 1952 – 95 min / legendado em português | M/12

O melhor filme de capa e espada saído dos estúdios franceses, onde Gérard Philipe tem um dos papéis da sua vida no endiabrado Fanfan-la-Tulipe, que, para fugir a um casamento forçado, se alista nas tropas de Luís XV, onde será apanhado pela exuberante Gina. A aventura e o burlesco dão-se as mãos, com os melhores resultados (a sequência da múltipla perseguição à carruagem).

> TER. [25] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

BRIGADOON

A Lenda dos Beijos Perdidos

de Vincente Minnelli

com Gene Kelly, Cyd Charisse, Van Johnson, Elaine Stewart, Barry Jones, Hugh Laing

Estados Unidos, 1954 – 108 min / legendado em português | M/6

A quintessência do musical, no que é um deslumbrante conto fantástico sobre uma aldeia escocesa que “vive” um dia em cada século e é descoberta por dois caçadores. Um deles, Gene Kelly, encontra ali o amor da sua vida, o que permitirá um milagre. BRIGADOON contém um dos mais belos bailados a dois no cinema: Gene Kelly e Cyd Charisse em *Heather on the Hill*.

> TER. [25] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

VIAGGIO IN ITALIA

de Roberto Rossellini

com Ingrid Bergman, George Sanders, Maria Mauban, Anna Proclmer

Itália, 1953/1954 – 84 min / legendado em português | M/12

VIAGGIO IN ITALIA é muito possivelmente o filme maior de Roberto Rossellini. A crise de um casal numa viagem por Itália, a perda e a reconquista da fé, que é o milagre interior que acompanha aquele a que o par assiste durante uma procissão. O filme que, como escreveu Jacques Rivette na sua célebre “Lettre sur Rossellini”, abriu “uma brecha por onde todo o cinema moderno deve obrigatoriamente passar”.

> QUA. [26] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO



THE HAPPENING

L'ENFANT

A Criança

de Jean-Pierre e Luc Dardenne

com Jérémie Regnier, Déborah François, Jérémie Segard

Bélgica, França, 2005 – 95 min / legendado em português | M/12

Realizado a seguir a LA PROMESSE, ROSETTA e LE FILS, que os consagraram internacionalmente, L'ENFANT é uma obra de maturidade dos irmãos Dardenne, em que eles exploram, mais uma vez, um mundo em que os afetos e a ética são permanentemente ameaçados pela sordidez dos interesses materiais. Em L'ENFANT, um jovem casal tem um filho, mas o homem decide, à revelia da mulher, vender o bebé a uma rede internacional de tráfico de crianças para adoção. O estilo ao mesmo tempo minucioso e conciso dos Dardenne resultou num belíssimo filme. Primeira exibição na Cinemateca.

> QUA. [26] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

BEYOND THERAPY

Os Incuráveis

de Robert Altman

com Glenda Jackson, Jeff Goldblum, Julie Hagerty, Geneviève Page

Estados Unidos, 1987 – 93 min / legendado em português | M/16

Um filme relativamente esquecido, como outros realizados por Altman neste período, que ficaram “entalados” entre os seus grandes filmes dos anos 70 (THREE WOMEN, QUINTET, NASHVILLE) e o brilhante período final, que começa com THE PLAYER. Em BEYOND THERAPY, Altman realizou um filme “de conjunto”, subgénero em que era mestre e a ação se passa durante um jantar, em que se reúnem um casal de amigos, os seus psicanalistas (que parecem precisar de ajuda de um especialista) e outros personagens extravagantes. Um filme a redescobrir. Primeira exibição na Cinemateca.

> QUI. [27] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

LET'EM HAVE IT

Caras Falsas

de Sam Wood

com Richard Arlen, Virginia Bruce, Alice Brady, Bruce Cabot

Estados Unidos, 1935 – 96 min / legendado eletronicamente em português | M/12

A partir de uma história de Joseph Moncure March e Elmer Harris, do realizador que assina A NIGHT AT THE OPERA e A DAY AT THE RACES (também dos anos trinta, o primeiro igualmente de 1935), LET'EM HAVE IT é o filme de uma cruzada contra o crime e os grandes criminosos temperada com romance. “O filme é dedicado ‘to the men of the Department of Justice’, não escondendo que se coloca desde o primeiro instante do lado ‘da lei e da ordem’, evitando as visões românticas da figura do gangster que outros filmes de género preferiram” (Luís Miguel Oliveira).

> SEX. [28] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

A KISS BEFORE DYING

Um Beijo ao Morrer

de Gerd Oswald

com Robert Wagner, Jeffrey Hunter, Virginia Leigh, Joanne Woodward, Mary Astor

Estados Unidos, 1956 – 94 min / legendado em português | M/12

Um dos clássicos do policial dos anos cinquenta, com Joanne Woodward num dos seus primeiros papéis e Robert Wagner naquele que é provavelmente o melhor papel da sua carreira, o de um estudante oportunista e egoísta que procura o meio mais fácil de fazer fortuna: casar com uma herdeira rica. Quando a rapariga que namora engravida e vai ser deserdada, só vê solução no crime, e encontra um novo alvo na irmã. Baseado no romance homónimo de 1953, de Ira Levin.

> SEX. [28] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

BLOOD WORK

Divida de Sangue

de Clint Eastwood

com Clint Eastwood, Jeff Daniels,

Anjelica Huston, Wanda De Jesus

Estados Unidos, 2002 – 110 min / legendado em português | M/12

Como SPACE COWBOYS, a que se segue, mas noutra tom, BLOOD WORK é um filme que fala de envelhecimento. É também o regresso de Eastwood ao terreno do policial: em recuperação de um transplante cardíaco, um agente reformado do FBI volta à ação quando a análise do seu próprio sangue revela poder identificar um “serial killer”. Clint persegue o assassino literalmente agarrado ao coração.

> SÁB. [29] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

IL GATTOPARDO

O Leopardo

de Luchino Visconti

com Burt Lancaster, Alain Delon, Claudia Cardinale, Serge Reggiani, Rina Morelli, Paolo Stoppa

Itália, França, 1963 – 185 min / legendado em português | M/12

Adaptado do romance de Tomasi De Lampedusa, IL GATTOPARDO é um exemplo maior do cinema histórico, pelo rigor da análise social, pelo retrato das personagens e pela descrição dos conflitos. O pano de fundo é a libertação da Itália por Garibaldi e o tema o fim de uma era e o nascimento de outra, com as soluções de compromisso e as cumplicidades do poder com as “ex” classes dirigentes. Burt Lancaster compõe um fabuloso Príncipe de Salina, que sabe que “é preciso que alguma coisa mude para que fique tudo na mesma”.

> SÁB. [29] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO



VIAGGIO IN ITALIA

JOÃO CÉSAR MONTEIRO: OBRA ESCRITA

EM COLABORAÇÃO COM A EDITORA LETRA LIVRE

Esta sessão, organizada em colaboração com a Editora Letra Livre, assinala o lançamento do livro "Obra Escrita. Volume I", de João César Monteiro. Este que é o primeiro de cinco volumes da "obra escrita" de João César Monteiro inclui os guiões dos seus primeiros quatro filmes de ficção: QUEM ESPERA POR SAPATOS DE DEFUNTO MORRE DESCALÇO, A SAGRADA FAMÍLIA ou FRAGMENTOS DE UM FILME-ESMOLA, VEREDAS e SILVESTRE. Por ocasião do lançamento do livro, a Cinemateca propõe também a (re)visão de dois desses filmes.



QUEM ESPERA POR SAPATOS DE DEFUNTO MORRE DESCALÇO (RODAGEM) FOTOGRAFIA DE JORGE SILVA MELO

QUEM ESPERA POR SAPATOS DE DEFUNTO MORRE DESCALÇO

de João César Monteiro

com Luís Miguel Cintra, Carlos Ferreira, Paula Ferreira, Nuno Júdice

Portugal, 1971 – 33 min

FRAGMENTOS DE UM FILME-ESMOLA

de João César Monteiro

com Manuela de Freitas, João Perry, Dalila Rocha, Catarina Coelho, Fernando Luso Soares, Maria Clementina Monteiro, José Gabriel Trindade Santos, Voz de Luís Miguel Cintra

Portugal, 1972 – 72 min

duração total da sessão: 105 minutos | M/12

com a presença de Margarida Gil, Vítor Silva Tavares e Eduardo de Sousa

QUEM ESPERA POR SAPATOS DE DEFUNTO MORRE DESCALÇO, exemplo do cinema que não se podia ver em Portugal antes de 25 de Abril de 1974 e que sofreu a imposição de cortes censórios que lhe impediram que estreasse, foi felizmente entendido por alguns na época como o grande filme que é ("É o filme mais português que vi até hoje... Não no sentido do Benfica. Mas no literal: aqui e agora", Eduardo Guerra Carneiro, 1971). "Opaco, secreto como um búzio", chamou-lhe César. Foi o primeiro filme de Luís Miguel Cintra, na personagem de Lívio, o mesmo nome da que interpretou 18 anos depois em RECORDAÇÕES DA CASA AMARELA, mandando João de Deus "ir e dar-lhes trabalho". FRAGMENTOS DE UM FILME-ESMOLA, também conhecido como A SAGRADA FAMÍLIA e filmado em 16 mm, som direto e longos planos-sequência, foi durante muito tempo um filme invisível. Um filme de reflexos e desvarios, que é obrigatório (re)descobrir.

> SEG. [3] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

ANTE-ESTREIA

EM COLABORAÇÃO COM A EMBAIXADA DE ITÁLIA E O INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA DE LISBOA

A estreia mundial do último filme de Ermanno Olmi, numa iniciativa da RAI CINEMA, ao que cremos inédita, vai ocorrer em simultâneo em diversas cidades do mundo. Pretende-se também assinalar a efeméride dos cem anos do início da I Guerra Mundial. Sessão especial com entrada gratuita – os bilhetes devem ser levantados na bilheteira da Cinemateca, no próprio dia e no horário habitual.



TORNERANNO I PRATI

de Ermanno Olmi

com Claudio Santamaria, Alessandro Sperduti, Andrea Di Maria, Francesco Formichetti

Itália, 2014 – 80 min / legendado em inglês | M/12

Estamos no Nordeste, após os recentes confrontos sangrentos em 1917, nos Planaltos. No filme, a história passa-se numa só noite. Tudo o que é dito e mostrado no filme aconteceu realmente. TORNERANNO I PRATI é o último filme do singularíssimo cineasta italiano Ermanno Olmi, a cuja obra a Cinemateca dedicou recentemente uma importante retrospectiva, revelando o percurso de um autor com um trabalho extremamente pessoal, que começou a filmar ainda nos anos 50.

> TER. [4] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

PRÉMIO LUX PRÉMIO EUROPEU DE CINEMA

EM COLABORAÇÃO COM O GABINETE EM PORTUGAL DO PARLAMENTO EUROPEU

Instituído em 2007 com o objetivo de promover o cinema na Europa e apoiar a difusão de produções cinematográficas europeias, o Prémio Lux do Cinema envolve uma escolha feita por um júri constituído pelo conjunto dos deputados europeus, que nomeia três finalistas por ano. De entre os contemplados deste ano exibiremos na Cinemateca RAZREDNI SOVRAZNIK, de Rok Bicek. No mês de dezembro exibiremos outro dos finalistas do Prémio.

RAZREDNI SOVRAZNIK

"O Inimigo da Classe"

de Rok Bicek

com Igor Samobor, Natasa Barbara Gracner, Tsaja Zeleznic

Eslovénia, 2013 – 112 min / legendado em português | M/12

Um dos três filmes finalistas do Prémio Lux deste ano é o "O INIMIGO DA CLASSE", estreado no Festival de Veneza do ano passado e realizado pelo esloveno Rok Bicek. É ao recém-chegado autoritário professor de alemão que os alunos atribuem as culpas pelo suicídio de uma colega. "Rok Bicek demonstra um impressionante controlo da tensão e do suspense na fora como filma a relação entre os alunos e o professor." (Variety). Interpretado de forma sublime pelo ator Igor Samobor.

> SEX. [14] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO



A CINEMATECA COM A ECREA

EM COLABORAÇÃO COM A UNIVERSIDADE LUSÓFONA

No âmbito da Conferência de Comunicação e Estudos dos Media da Associação Europeia da Comunicação (ECREA) que acontecerá em Lisboa este ano, e com o intuito de mostrar Cinema Português a um público alargado, a Cinemateca associa-se à Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, organizando uma sessão em que serão exibidos os filmes abaixo indicados. Um deles, REDEMPTION, é pela primeira vez mostrado na Cinemateca.

CHINA, CHINA

de João Pedro Rodrigues e João Rui Guerra da Mata

com Jialiang Chen, Luís Rafael Chen, Chem Jie

Portugal, 2007 – 19 min / legendado em inglês

REDEMPTION

de Miguel Gomes

com Maren Ada, Donatello Brida, Jaime Pereira

Portugal, França, Alemanha, Itália, 2013 – 26 min / legendado em inglês

FANTASIA LUSITANA

de João Canijo

Portugal, 2010 – 65 min / legendado em inglês

duração total da sessão: 110 minutos | M/12

"CHINA, CHINA conta a história de um dia na vida de Xioa Hong, aliás 'Arco Íris da Manhã', casada e com um filho, que vive no Martim Moniz, trabalha num supermercado chinês e procura sobreviver. Segue a ténue fronteira entre o sonho e o pesadelo até encontrar a realidade, em que o que parece não é e o que não é parece." (J. P. Rodrigues e J. R. Guerra da Mata)". REDEMPTION é composto exclusivamente por imagens de arquivo, muitas delas em super 8 e portanto com uma dimensão privada e anónima, que se juntam a outras mais reconhecíveis. Todas são relacionadas com histórias que lhe são alheias, proferidas em várias línguas por diferentes vozes. Exclusivamente composto por imagens de arquivo dos anos quarenta aos sessenta, combinadas com excertos de textos de Alfred Döblin, Erika Mann e Antoine de Saint-Exupéry que refletem as experiências vividas por estes escritores durante as suas passagens por Portugal durante a Segunda Guerra Mundial, FANTASIA LUSITANA é uma primeira abordagem de João Canijo ao cinema documental. É também um filme que questiona "a propaganda imaginada e imaginária do salazarismo durante a Segunda Grande Guerra (...) que proclamava a ausência da guerra no meio da guerra, mesmo com o fluxo de refugiados que chegava a Lisboa."

> SEX. [14] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

25 ANOS DA REVOLUÇÃO DE VELUDO

EM COLABORAÇÃO COM A EMBAIXADA DA REPÚBLICA CHECA EM LISBOA

A Cinemateca associa-se à Embaixada da República Checa em Lisboa para assinalar os 25 anos da chamada “Revolução de Veludo”, na então Checoslováquia, que teve como principal protagonista o futuro Presidente Václav Havel. Os autores do documentário “CIDADÃO HAVEL ROLA BARRIS, Jan e Adam Novák (pai e filho), regressam ao passado para ilustrar como nasceu a famosa peça de teatro, *Audiência*, ao mesmo tempo que introduzem o espectador nos paradoxos do estranho mundo da normalização.

OBČAN HAVEL PŘIKULUJE

“Cidadão Havel Rola Barris”

de Jan Novák, Adam Novák

com Václav Havel, Jiřina Bohdalová, Pavel Landovský

República Checa, 2009 – 72 min / legendado em inglês e eletronicamente em português | M/12

com a presença de Jan Novák

Em 1974, o dramaturgo Václav Havel precisava de arranjar um carimbo no BI para que a polícia política não o pudesse acusar de parasitismo. A apresentação das suas peças era proibida e uma pessoa sem fonte de rendimentos comprovada arriscava a prisão. Havel resolveu a situação empregando-se como operário auxiliar na fábrica de cerveja de Trutnov. Com 38 anos passou quase um ano na cave a transportar barris com cerveja. Recebia um salário modesto, sendo o maior prémio as novas experiências. O filme mostra o ambiente da fábrica, incluindo os colaboradores que inspiraram Havel a escrever a *Audiência* e descreve também as circunstâncias da famosa gravação “underground” da peça e a ressonância que tinha entre os intelectuais.

> SEG. [17] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

DIREITO PENAL E CINEMA

EM COLABORAÇÃO COM O CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM DIREITO PENAL E CIÊNCIAS CRIMINAIS DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

A Cinemateca associa-se ao Centro de Investigação em Direito Penal e Ciências Criminais da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e à Licenciatura em Direito Penal para a apresentação de um dos grandes clássicos de Orson Welles que adapta um clássico de Franz Kafka.

LE PROCÈS

O Processo

de Orson Welles

com Anthony Perkins, Jeanne Moreau, Romy Schneider,

Elsa Martinelli, Orson Welles, Akim Tamiroff

França, Itália, Alemanha, 1962 – 118 min / legendado em português | M/12

Sessão apresentada por Maria Fernanda Palma, Adriano Jordão e Nuno Nabais

Versão welllesiana de *O Processo* de Kafka, sobre o percurso de um homem preso sem acusação formada, e o seu longo, labiríntico e trágico trajeto para tentar saber das razões da prisão. Welles filma o pesadelo de Josef K. como um outro pesadelo, com a sucessão de imagens enredando o espectador noutras tantas interrogações e angústias sobre o que é a Justiça.

> QUI. [27] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO



O LUGAR DOS RICOS E DOS POBRES NO CINEMA E NA ARQUITETURA EM PORTUGAL – O LIVRO

EM COLABORAÇÃO COM A EDITORA DAFNE

Entre outubro de 2007 e março de 2008 a Cinemateca organizou, em colaboração com o Núcleo de Cinema da Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa e com a coordenação do Arquiteto José Neves, o ciclo intitulado “O Lugar dos Ricos e dos Pobres no Cinema e na Arquitetura em Portugal”. Todos os filmes exibidos foram analisados e debatidos por arquitetos e realizadores ao longo de muitas sessões. Foi a reprodução dessas conversas e debates que serviu de base a vários fascículos e ao livro agora editado pela editora Dafne, que será lançado na Cinemateca.

LAS HURDES

Terra sem Pão

de Luis Buñuel

Espanha, 1933 – 30 min / legendado eletronicamente em português

EL ANGEL EXTERMINADOR

de Luis Buñuel

com Claudio Brook, Enrique Rambal, Jacqueline Andere

México, Espanha, 1962 – 92 min / legendado em português

duração total da sessão: 122 minutos | M/12

com a presença de José Neves

LAS HURDES de Buñuel, espantoso e cruel documentário sobre a mais miserável e atrasada região de Espanha, com sequências famosas: o regato onde bebem e que também é esgoto, o burro morto transformado em colmeia. A melhor explicação para EL ÁNGEL EXTERMINADOR é que, racionalmente, não tem nenhuma”. Assim “explica” Luis Buñuel a sua obra-prima e o penúltimo filme que dirigiu no México, fábula feroz sobre a burguesia presa dos seus conceitos, preconceitos e ideias feitas, onde um grupo de pessoas é misteriosamente impedido de sair de uma festa.

> QUI. [20] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO



EL ANGEL EXTERMINADOR

INTERVALO PARA O CONHECIMENTO

EM COLABORAÇÃO COM A SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

“(…) que condições favorecem a existência de certos filmes e o aniquilamento ou destruição de outros, que razões conduzem ao bom acolhimento institucional de um determinado cinema e à prescrição de um conjunto importante e *significativo* de alternativas estéticas, tecnológicas e, mesmo, narrativas? Em suma, o que fez que fosse este, precisamente, o passado do cinema e não outro qualquer?” (João Mário Grilo: Introdução – ordem no discurso)

Na segunda das conferências “Intervalo para o conhecimento” realizadas na Cinemateca, convidámos João Mário Grilo para apresentar em público a tese com que prestou provas de Doutoramento em 1994, na Universidade Nova de Lisboa. Muito embora se trate de um trabalho entretanto publicado (pela Relógio D’Água, em 1997), acreditamos que a sua evocação neste formato não só tem óbvia pertinência como pode ganhar um impacto renovado. A tese, organizada em torno de três palavras de ordem referentes à prática *hollywoodiana* (“produzir”, “generalizar”, “maquinar”), procura antes de mais, como escreveu o seu autor, contribuir para o esclarecimento das questões supra, questões que, como se compreendia no texto e como se compreenderá hoje ainda melhor, estão longe de esgotar o seu potencial interrogativo no objeto então estudado, ou no período histórico ali abordado.

A ORDEM NO CINEMA

Voices e palavras de ordem no estabelecimento do cinema em Hollywood

Conferência por João Mário Grilo

> QUA. [12] 18:30 | SALA LUÍS DE PINA

1 SÁBADO

- 15:00 CINEMATECA JÚNIOR
101 DALMATIANS
Os 101 Dálmatas
Hamilton Luske, Clyde Geronimi
- 15:30 STAR WARS, EPISODE I:
THE PHANTOM MENACE
Star Wars Episódio I: A Ameaça Fantasma
George Lucas
- 19:00 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
AMSTERDAM AFTERBEAT
TO SANG FOTOSTUDIO
Johan van der Keuken
LEVEN MET JE OGEN
Rámon Gieling
- 19:30 WERNER SCHROETER
WERNER SCHROETER:
OS PRIMEIROS ANOS
Conferência por Stefan Drössler
- 21:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
DE GROTE VAKANTIE
Johan van der Keuken
GUNNAR HEDES SAGA
"A Casa Solarenga"
Mauritz Stiller

3 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 LA DEMOISELLE D'HONNEUR
A Dama de Honor
Claude Chabrol
- 19:00 JOÃO CÉSAR MONTEIRO: OBRA ESCRITA
QUEM ESPERA POR SAPATOS DE
DEFUNTO MORRE DESCALÇO
FRAGMENTOS DE UM FILME-ESMOLA
João César Monteiro
- 19:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
CURTAS-METRAGENS
DE VAN DER KEUKEN 1
Johan van der Keuken
- 21:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
BEVOGEN COPER
Johan van der Keuken
COCAINE COWBOYS
Cocaína Cowboys
Ulli Lommel

4 TERÇA-FEIRA

- 15:30 ARSENIC AND OLD LACE
O Mundo é um Manicómió
Frank Capra
- 19:00 ANTE-ESTREIA
TORNERANNO I PRATI
Ermanno Olmi
- 19:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
CURTAS-METRAGENS
DE VAN DER KEUKEN 2
Johan van der Keuken
- 21:30 FESTIVAL TEMPS D'IMAGES
LE CŒUR ET L'ARGENT
Louis Feuillade e Léonce Perret
DOROGOY CENY
"O Cavalinho Chora"
Mark Donskoi
- 22:00 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
CURTAS-METRAGENS
DE VAN DER KEUKEN 3
Johan van der Keuken

5 QUARTA-FEIRA

- 15:30 BRAM STOKER'S DRACULA
Dracula de Bram Stoker
Francis Ford Coppola
- 19:00 FESTIVAL TEMPS D'IMAGES
HAXAN O HAXAN
"A Feitiçaria Através dos Tempos"
Benjamin Christensen
- 19:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
CURTAS-METRAGENS
DE VAN DER KEUKEN 4
Johan van der Keuken
- 21:30 FESTIVAL TEMPS D'IMAGES
LA CROISSANCE DES VÉGÉTAUX
Jean Comandon
DR. JEKYLL AND MR. HYDE
O Médico e o Monstro
Rouben Mamoulian
- 22:00 CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
DE PLATTE JUNGLE
de Johan van der Keuken

6 QUINTA-FEIRA

- 15:30 L'IVRESSE DU POUVOIR
A Comédia do Poder
Claude Chabrol
- 19:00 FESTIVAL TEMPS D'IMAGES
COEUR FIDÈLE
de Jean Epstein
- 19:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
CURTAS-METRAGENS
DE VAN DER KEUKEN 5
Johan van der Keuken
- 21:30 FESTIVAL TEMPS D'IMAGES
A VINGANÇA DE UMA MULHER
Rita Azevedo Gomes
- 22:00 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
DE WEG NAAR HET ZUIDEN
Johan van der Keuken

7 SEXTA-FEIRA

- 15:30 A BRONX TALE
Um Bairro em Nova Iorque
Robert De Niro
- 19:00 FESTIVAL TEMPS D'IMAGES
HAND HELD DAY
Gary Beydler
VAMPYR
Carl Th. Dreyer
- 19:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
CURTAS-METRAGENS
DE VAN DER KEUKEN 6
Johan van der Keuken
- 21:30 FESTIVAL TEMPS D'IMAGES
LA VIE APRÈS LA MORT
L'HEURE DU BERGER
Pierre Creton
- 22:00 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
DE BEELDENSTORM
Johan van der Keuken

8 SÁBADO

- 15:00 CINEMATECA JÚNIOR
ANIMAL CRACKERS
Os Galhofeiros
Victor Heerman

- 15:30 FESTIVAL TEMPS D'IMAGES
HERR ARNES PENGAR
"O Tesouro de Arne"
Mauritz Stiller
- 19:00 FESTIVAL TEMPS D'IMAGES
DISHONORED
Fatalidade
Josef von Sternberg
- 19:30 FESTIVAL TEMPS D'IMAGES
CONEY ISLAND AT NIGHT
Edwin S. Porter
ROMANCE OF RADIUM
Jacques Tourneur
7 FAUX RACCORDS
Raul Ruiz
- 21:30 FESTIVAL TEMPS D'IMAGES
L'ATALANTE
Atalante
Jean Vigo
- 22:00 FESTIVAL TEMPS D'IMAGES
DEMOLISHING AND BUILDING UP THE
STAR THEATRE
Frederick Armitage
QUELQUES REMARQUES SUR LA
RÉALISATION ET LA PRODUCTION DU
FILM SAUVE QUI PEUT (LA VIE)
Jean-Luc Godard
KÖRKARLEN
O Carro Fantasma
Victor Sjöström

10 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 THE SOUTHERNER
A Semente do Ódio
de Jean Renoir
- 19:00 FESTIVAL TEMPS D'IMAGES
SABOTEUR
Sabotagem
Alfred Hitchcock
- 19:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
DE POES BEAUTY
MEESTER EN DE REUS
Johan van der Keuken
- 21:30 FESTIVAL TEMPS D'IMAGES
LE RÊVE DU RADJAH OU LA FORÊT
ENCHANTÉE
Georges Méliès
SHERLOCK JR.
Buster Keaton
- 22:00 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
CURTAS-METRAGENS
DE VAN DER KEUKEN 4
Johan van der Keuken

11 TERÇA-FEIRA

- 15:30 RICH AND FAMOUS
Célebres e Ricas
George Cukor
- 19:00 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
TEMPS/TRAVAIL
VOORJAAR
Johan van der Keuken
- 19:30 FESTIVAL TEMPS D'IMAGES
RAINBOW DANCE
Len Lye
HALLELUJAH, THE HILLS!
Adolfas Mekas
- 21:30 A CINEMATECA COM O LISBON & ESTORIL FILM FESTIVAL
PONTS DE SARAJEVO
As Pontes de Sarajevo
vários realizadores
- 22:00 FESTIVAL TEMPS D'IMAGES
AUTOUR DE LA FIN DU MONDE
Eugène Deslaw
LA FABRIQUE DE CONTE D'ÉTÉ
Jean-André Fieschi e Françoise Etchegarray

12 QUARTA-FEIRA

- 15:30 THE LEOPARD MAN
O Homem Leopardo
Jacques Tourneur
- 18:30 INTERVALO PARA O CONHECIMENTO
Conferência por João Mário Grilo
- 19:00 FESTIVAL TEMPS D'IMAGES
REMAINS
Pierre Léon
EL SUR
Victor Erice
- 21:30 A CINEMATECA COM O LISBON & ESTORIL FILM FESTIVAL
ALEGRÍAS DE CÁDIZ
Gonzalo García Pelayo
- 22:00 EROTIKON
Mauritz Stiller

13 QUINTA-FEIRA

- 15:30 THE RIVER
O Rio Sagrado
Jean Renoir
- 19:00 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
I ♥ \$ (I LOVE DOLLARS)
Johan van der Keuken
- 19:30 THE SOUTHERNER
A Semente do Ódio
de Jean Renoir
- 21:30 A CINEMATECA COM O LISBON & ESTORIL FILM FESTIVAL
IYULSKIY DOZHD
"Chuva de Julho"
Marlen Khutsiev
- 22:00 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
CURTAS-METRAGENS
DE VAN DER KEUKEN 7
Johan van der Keuken

14 SEXTA-FEIRA

- 15:30 WHERE THE TRUTH LIES
Onde Está a Verdade?
Atom Egoyan
- 19:00 PRÉMIO LUX - PRÉMIO EUROPEU DE CINEMA
RAZREDNI SOVRAZNIK
"O Inimigo da Classe"
Rok Bicek
- 19:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
HET OOG BOVEN DE PUT
Johan van der Keuken
- 21:30 WERNER SCHROETER
DER TOD DER MARIA MALIBRAN
"A Morte de Maria Malibran"
Werner Schroeter
- 22:00 A CINEMATECA COM A ECREA
CHINA, CHINA
João Pedro Rodrigues
e João Rui Guerra da Mata
REDEMPTION
Miguel Gomes
FANTASIA LUSITANA
João Canijo

15 SÁBADO

- 15:00 CINEMATECA JÚNIOR
ALICE IN WONDERLAND
Alice no País das Fadas
Clyde Geronimi, Hamilton Luske,
Wilfred Jackson
- 15:30 MYSTIC RIVER
Clint Eastwood
- 19:00 WERNER SCHROETER
MARIA CALLAS PORTRÁT
NEURASIA
ARGILA
Werner Schroeter
- 19:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
CURTAS-METRAGENS
DE VAN DER KEUKEN 7
Johan van der Keuken
- 21:30 WERNER SCHROETER
EIKA KATAPPA
Werner Schroeter
- 22:00 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
TEMPS/TRAVAIL
VOORJAAR
Johan van der Keuken

17 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 ALFRED HITCHCOCK'S LORD ARTHUR
SAVILE'S CRIME
Robert Stevens
- 19:00 REVOLUÇÃO DE VELUDO
OBCAN HAVEL PRIKULUJE
"Cidadão Havel Rola Barris"
Jan Novák, Adam Novák
- 19:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
DE POES
BEAUTY
MEESTER EN DE REUS
Johan van der Keuken
- 21:30 WERNER SCHROETER
DER BOMBERPILOT
Werner Schroeter
- 22:00 WERNER SCHROETER
DER TOD DER MARIA MALIBRAN
"A Morte de Maria Malibran"
Werner Schroeter

18 TERÇA-FEIRA

- 15:30 LITTLE WOMEN
Mulherzinhas
Mervyn LeRoy
- 19:00 ZEMLYA
"A Terra"
Aleksandr Dovjenko
- 19:30 WERNER SCHROETER
MARIA CALLAS PORTRÁT
NEURASIA
ARGILA
Werner Schroeter
- 21:30 WERNER SCHROETER
SALOME
Werner Schroeter
- 22:00 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
CURTAS-METRAGENS
DE VAN DER KEUKEN 2
Johan van der Keuken

19 QUARTA-FEIRA

- 15:30 RISO AMARO
Arroz Amargo
Giuseppe de Santis
- 19:00 WERNER SCHROETER
MACBETH
Werner Schroeter
- 19:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
CURTAS-METRAGENS
DE VAN DER KEUKEN 5
Johan van der Keuken
- 21:30 ROSETTA
Jean-Pierre e Luc Dardenne
- 22:00 WERNER SCHROETER
EIKA KATAPPA
Werner Schroeter

20 QUINTA-FEIRA

- 15:30 FRENZY
Perigo na Noite
Alfred Hitchcock
- 19:00 WERNER SCHROETER
WILLOW SPRINGS
Werner Schroeter
- 19:30 WERNER SCHROETER
DER BOMBERPILOT
Werner Schroeter
- 21:30 O LUGAR DOS RICOS E DOS POBRES NO CINEMA E NA
ARQUITETURA EM PORTUGAL - O LIVRO
LAS HURDES
Terra sem Pão
EL ANGEL EXTERMINADOR
Luis Buñuel
- 22:00 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
AMSTERDAM AFTERBEAT
TO SANG FOTOSTUDIO
Johan van der Keuken
LEVEN MET JE OGEN
Rámon Gieling

21 SEXTA-FEIRA

- 15:30 LES PERLES DE LA COURONNE
As Pérolas da Coroa
Sacha Guitry
- 19:00 WERNER SCHROETER
DER SCHWARZE ENGEL
"O Anjo Negro"
Werner Schroeter
- 19:30 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JOHAN VAN DER KEUKEN
AMSTERDAM GLOBAL VILLAGE
Johan van der Keuken
- 21:30 WERNER SCHROETER
GOLDFLOCKEN / LES FLOCONS D'OR
Werner Schroeter

22 SÁBADO

- 15:00 CANYON PASSAGE
Amor Selvagem
Jacques Tourneur
- 15:30 NATHANIEL DORSKY
SARABANDE
COMPLINE
AUBADE
WINTER
Nathaniel Dorsky
- 19:00 NATHANIEL DORSKY
SUMMER
DECEMBER

- AVRAHAM
FEBRUARY
Nathaniel Dorsky
- 19:30 WERNER SCHROETER
SALOME
Werner Schroeter
- 21:30 WERNER SCHROETER
IL REGNO DI NAPOLI
O Reino de Nápoles
Werner Schroeter
- 22:00 ALFRED HITCHCOCK'S LORD ARTHUR
SAVILE'S CRIME
Robert Stevens

24 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 THE COMPANY
A Companhia
Robert Altman
- 19:00 BEFORE THE DEVIL KNOWS YOU'RE DEAD
Antes que o Diabo Saiba que Morreste
Sidney Lumet
- 19:30 WERNER SCHROETER
MACBETH
Werner Schroeter
- 21:30 WERNER SCHROETER
PALERMO ODER WOLFSBURG
"Palermo ou Wolfsburg"
Werner Schroeter
- 22:00 MAT
A Mãe
Vsevolod Pudovkine

25 TERÇA-FEIRA

- 15:30 THE HAPPENING
O Acontecimento
M. Night Shyamalan
- 19:00 WERNER SCHROETER
DIE GENERALPROBE
"Ensaio Geral"
Werner Schroeter
- 19:30 FANFAN LA TULIPE
As Aventuras de Fanfan la Tulipe
Christian-Jaque
- 21:30 BRIGADOON
A Lenda dos Beijos Perdidos
Vincente Minnelli
- 22:00 WERNER SCHROETER
WILLOW SPRINGS
Werner Schroeter

26 QUARTA-FEIRA

- 15:30 VIAGGIO IN ITALIA
Roberto Rossellini
- 19:00 L'ENFANT
A Criança
Jean-Pierre e Luc Dardenne
- 19:30 WERNER SCHROETER
DER SCHWARZE ENGEL
"O Anjo Negro"
Werner Schroeter
- 21:30 WERNER SCHROETER
JOHANNAS TRAUM
WEISSE REISE
"A Viagem Branca"
Werner Schroeter
- 22:00 L'IVRESSE DU POUVOIR
A Comédia do Poder
Claude Chabrol

27 QUINTA-FEIRA

- 15:30 BEYOND THERAPY
Os Incuráveis
Robert Altman
- 19:00 WERNER SCHROETER
TAG DER IDIOTEN
"O Dia dos Idiotas"
Werner Schroeter
- 19:30 LA DEMOISELLE D'HONNEUR
A Dama de Honor
Claude Chabrol
- 21:30 DIREITO PENAL E CINEMA
LE PROCÈS
O Processo
Orson Welles
- 22:00 WERNER SCHROETER
GOLDFLOCKEN / LES FLOCONS D'OR
Werner Schroeter

28 SEXTA-FEIRA

- 15:30 LET'EM HAVE IT
Caras Falsas
Sam Wood
- 19:00 WERNER SCHROETER
DAS LIEBESKONZIL
"O Concílio de Amor"
Werner Schroeter
- 19:30 ROSETTA
Rosetta
Luc e Jean-Pierre Dardenne
- 21:30 A KISS BEFOR DYING
Um Beijo ao Morrer
Gerd Oswald
- 22:00 WERNER SCHROETER
IL REGNO DI NAPOLI
O Reino de Nápoles
Werner Schroeter

29 SÁBADO

- 11:00 CINEMATECA JÚNIOR
Atelier Família: TEATRO DAS SILHUETAS
- 15:00 CINEMATECA JÚNIOR
MONONOKE HIME
Princesa Monoke
Hayao Miyazaki
- 15:30 BLOOD WORK
Dívida de Sangue
Clint Eastwood
- 19:00 WERNER SCHROETER
DER LACHENDE STERN
"A Estrela Sorridente"
Werner Schroeter
- 19:30 THE COMPANY
A Companhia
Robert Altman
- 21:30 IL GATTOPARDO
O Leopardo
Luchino Visconti
- 22:00 WERNER SCHROETER
PALERMO ODER WOLFSBURG
"Palermo ou Wolfsburg"
Werner Schroeter